PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Vamos pegar nossos livros e canetas. Eles são nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, uma caneta e um livro podem mudar o mundo. A educação é a única solução.

Malaia Tousafzai

PARANAGUÁ

JUNHO / 2022

PREFEITURA DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

ESCOLA MUNICIPAL "TIRADENTES" ENSINO FUNDAMENTAL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto apresentado para comunidade escolar constituindo-se dos princípios norteadores filosóficos e políticos e das ações organizadas para o ano de 2022, na **Escola Municipal " Tiradentes"**

PARANAGUÁ

JUNHO/2022

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 6
1.1 HISTÓRICO 7
1.2 QUADROS DE ATO.....8
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO.....9
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....9
1.5 ESTUDO DA REALIDADE 11

2 FINS E OBJETIVOS.....14
2.1 CONCEPÇÕES.....15
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS 25
2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 25

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS 30
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM 30
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 30
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICOE AÇÕES DE INCLUSÃO 33
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES 34
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE 37
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS 37
3.1.6PROJETOS: PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS 44
3.1.7 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....45
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.....46

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 48
3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES 48
3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICADADES ETÁRIS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL 48
3.2.4 PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....50

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA 53
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE 58
3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS 58
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR 59
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO 61
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....61
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS 61

4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....63
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO.....63
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE 68
4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES.....70
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR.....71
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES 72
4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS 73
4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO.....75

5 AVALIAÇÃO 76
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA 77
5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS 78
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS 78
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 79
5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS 79
5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSÁBILIDADE, PARCERIAS 80
6 CALENDÁRIOS 81
6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR 81
6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR 83
6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 83
REFERÊNCIAS 85
ADENDO 86

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: PARANAGUÁ código: 1840

Instituição: ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES código:41141245

E-mail da instituição: Paranaguá.pr.gov.br

Endereço: Av. José das Dores Camargo: 262

Telefone: (41) 3468-1266 fax: (com DDD)

Equipe Diretiva:

Diretora: Gisele Custódio da Veiga Ribeiro

E-mail:gisele.ribeiro@paranagua.pr.gov.br

Pedagoga: Giovana Gastaldon

E-mail: giovana.gastaldon@paranagua.pr.gov.br

Pedagoga: Cristiane do Pilar Cruz Bernardo

E-mail: cristiane.bernardo@paranagua.pr.gov.br

Secretária: Sandra do Rocio dos Passos Miranda

E-mail: sandra.miranda@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: nº 3156

Resolução: 3794 Decreto nº 9

Parecer Técnico SEMEDI: 40\16 - 21\12\2016

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar: nº 34\12 - 13\11\2012

Horários de Funcionamento: Período da manhã: 07:30 h - 11:30 h

Período da tarde: 13:30 h - 17:30 h

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

( ) Educação do Campo

(x) Educação Especial

( ) Educação Infantil

(x) Ensino Fundamental

1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal "Tiradentes" Ensino Fundamental está localizada no bairro de Alexandra, foi inaugurada em 1950 no governo de Moysés Lupion. Recebeu os nomes de: Grupo Escolar de Alexandra, Grupo Escolar Municipal de Alexandra, Unidade Escolar Municipal de 1 º Grau de Alexandra e atualmente Escola Municipal “Tiradentes” Educação Infantil e Ensino Fundamental com sede em Alexandra, distrito de Paranaguá.

Em outubro de 1978 no Governo de Jaime Canet Junior foi ampliada mais salas de aula, edificada com recursos administrativos da FUNDAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ - FUNDEPAR. Possui resolução de autorização de funcionamento nº 3.156, de dezembro de 1.981 estando a sua manutenção a cargo da Prefeitura Municipal de Paranaguá.

A Instituição de Ensino garante o princípio democrático da igualdade de condições de acesso e de permanência na Escola, de gratuidade para a rede pública, de uma Educação Básica com qualidade em seus diferentes níveis de ensino, vedada qualquer forma de discriminação e segregação.

Fotos da Antiga Estação ferroviária de Alexandra, localizada da praça central, aos arredores da escola.

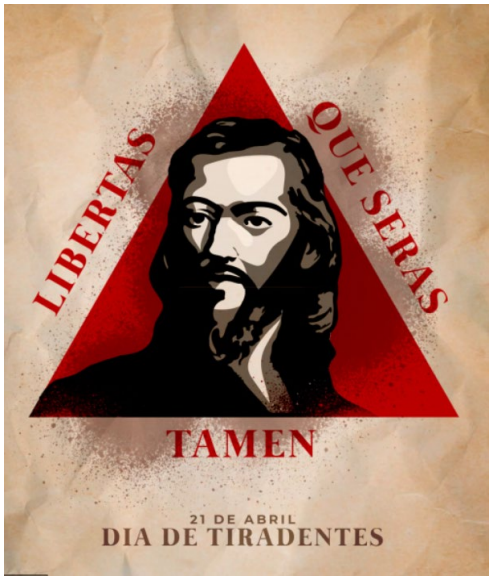
1.2 QUADROS DE ATOS

Município: Paranaguá	Estado: Paraná
Email: sandra.miranda@paranagua.pr.gov.br	
Fone: (41) 3468-1266	
A quem se destina: (X) Ensino Fundamental (X) Educação Especial ( ) Educação de Jovens e Adultos ( ) Educação do Campo ( ) Ensino Integral	
Nº do Parecer: nº 20/12 - 12/09/2012	
Nº da Resolução: nº 005/11/2018	
Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Projeto Político Pedagógico: nº 23/2018	
Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Regimento Escolar: nº 17/2012 - 12/11/2012	
Ato Administrativo do Regimento Escolar: nº 34/2012 - 13/11/2012	
Ato de autorização: nº 3156/81 data 13/01/1982	
Endereço; Rua José das Dores Camargo, 262 CEP: 83.250.000 Bairro: Alexandra	

1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO

O Patrono Tiradentes, conhecido como o mártir e político da Inconfidência Mineira, nasceu a 12 de novembro de 1.748 em Pombal, Minas Gerais, e faleceu em 21 de abril de 1.792, no Rio de Janeiro. Propagou as ideias de liberdade, atraindo assim um grande número de companheiros para o movimento revolucionário. O movimento da derrama (pagamento dos impostos) estava sendo ansiosamente esperado para dar início a revolta. Surge então no cenário Silvério dos Reis, um antigo companheiro de ideais de Tiradentes para por fim ao movimento, traindo-o.

Todos os revolucionários foram presos, sendo Tiradentes o único que pagou com a própria vida, sendo enforcado em 21 de Abril de 1792 no Rio de Janeiro deixando imortalizada sua frase ”Liberdade ainda que tardia”, frase esta que faz parte da história dessa instituição ao longo de todos esses anos.



1.4ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

I – Etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de Ensino Fundamental da Escola Tiradentes: 1º Ano ao 5º Ano do ensino regular e Sala Multifuncional de AEE.

II - Horário de Funcionamento: 13:30h às 17:30h

Abertura do PortãoLateral :Entrada: 13:20hSaída: 17:20h

Fechamento do PortãoLateral : Entrada: 13:40h Saída: 17:35h

III – Número de turmas: 12

IV – Número de educandospor turma:

Ano	Turma	Nº de Alunos
1º	A	18
1º	B	19
2º	A	17
2º	B	16
3º	A	19
3º	B	18
3º	C	19
4º	A	16
4º	B	17
4º	C	17
5º	A	24
5º	B	26
TOTAL		**226**

V – RECREIO:

QUEM APOIA:	1ª TEMPO Das 14:45h às 15:05 h	2º TEMPO Das 15:10h às 15:30 h	3ª TEMPO Das 15:35h às 15:55 h
ESTAGIÁRIOS	**1º Ano A**	**3º Ano A**	**4º Ano B**
AGENTE OPERACIONAL	**1º Ano B**	**3º Ano B**	**4º Ano C**
AGENTE OPERACIONAL	**2º Ano A**	**3º Ano C**	**5º Ano A**
PROFESSOR DE PLANTAO DO RECREIO	**2º Ano B**	**4º Ano A**	**5º Ano B**

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

A Escola Municipal Tiradentes está localizada no bairro Alexandra, na cidade de Paranaguá. O bairro fica a aproximadamente a 20 Km de distância do CentroHistórico de Paranaguá, à 2 Km da BR 277. É considerado área urbana. Possui uma Administração Regional, devido à distância e população demográfica, que atende a demanda dos serviços públicos da Prefeitura de Paranaguá. A escola atende os alunos de ensino fundamental I, no período da tarde e compartilha o prédio com o Colégio Estadualdo Campo Alexandra,que atende Ensino Fundamental II (manhã) e Médio (noite). Esta situação de compartilhamento com outra instituição necessita de muita organização e ótima comunicação entre as administrações. Uma não pode interferir na outra, porém, em muitas situações as partes precisam se reunir para definir novos rumos e caminhar de maneira harmônica, pois ambos servem à comunidade e precisam atende-la com igualdade e qualidade. Asatuaisgestões mantem uma boa relação e vem contribuindo para o clima da equipe e comunidade.

O acesso da via ferroviária está localizado em frente ao prédio da escola, o que necessita de muita atenção nos momentos de entrada e saída dos alunos, pois há grande fluxo de passagem de trem da empresa RUMO.

Este ano (2022) foi assinado documento de ordem de serviço para a construção da escola em prédio próprio do município, localizada no lugar da Administração de Alexandra, ao lado do prédio atual. Segue foto do projeto aprovado.

A escola conta com um grupo docente, onde 99% é lotado padrão. Vem apresentando bons resultados no histórico de desempenho dos alunos. Um dos grandes desafios enfrentados nesta instituição de ensino é a infrequência dos alunos. A equipe vem trabalhando incansavelmente na missão de mudar a visão dos pais ou responsáveis no sentido da importância da frequência escolar no desenvolvimento dos seus filhos.

Atendemos alunos do bairro e localidades distantes, contudo, em média 50% dos nossos alunos utilizam transporte escolar, das rotas Rio das Pedras, Km 19, Estrada Velha, Taunay, Ribeirão.

2-FINS E OBJETIVOS

A escola tem a finalidade instrutiva, formadora, personalizadora e produtiva. Além de proporciar uma prática regular de vivências de cidadania, equidade, inclusão e socialização.

O objetivo geral é garantir a formação integral do educando por meio do desenvolvimento harmônico de todas as suas potencialidades, proporcionando-lhe integração ao meio físico e social e estimulando sua capacidade crítica para desenvolver-se enquanto cidadão e ser humano, respeitando suas crenças, culturas e diversidade do meio em que está inserido.Contudo, contribuindo para a evolução e desenvolvimento da sua geração, envolvendo e participando a família no processo de desenvolvimento.

2.1 CONCEPÇÕES

- A Criança

Criança é sujeito, não objeto. Se existe algo que sustenta a BNCC da Educação Infantil é a concepção de infância, ao compreender a criança como centro do processo. Trata-se de compreendê-la como capaz. Capaz de fazer, capaz de brincar, de aprender e ensinar.

Em linhas gerais podemos afirmar na atualidade que a concepção de criança e infância está constituída de forma ampla sobre a pauta de processos na legislação: Constituição Federal (Brasil, 1988), Estatuto da Criança e Adolescente (ECA, 1990), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) em que a criança passou a ser considerada e

inserida na sociedade como pessoa cidadã de direitos que exerce sua cidadania na sociedade a qual está inserida.

A partir desse reconhecimento legal sobre a criança e infância, um novo movimento começa a despontar em favor da educação de crianças e assim estudiosos e pesquisadores manifestaram suas concepções sobre essa fase de desenvolvimento.

Para Souza (2007, p.7),"a criança é um sujeito social, investigado, observado e compreendido a partir de perspectivas investigativas e teóricas distintas" e, foram essas perspectivas que segundo a autora, advindas de vários campos como a psicologia, a sociologia, a educação que demarcaram as ideias que atualmente legitimam sobre a criança e a infância. Segundo a autora, a "criança e infância" não são apenas o pano de fundo das representações sociais, pelo contrário, são protagonistas das relações que estabelecem no dia a dia com pais, professores e outros sujeitos responsáveis pela condução da infância.

Faria e Salles (2007, p. 44) corroboram com a concepção de Souza (2007) e afirmam que:

Considerar a criança como sujeito é levar em conta, nas relações que com ela estabelecemos, que tem desejos, ideias, opiniões, capacidades de decidir, de inventar, que se manifestam, desde cedo, nos seus movimentos, nas suas expressões, no seu olhar, nas suas vocalizações, na sua fala. É considerar, portanto, que essas relações não devem ser unilaterais – do adulto para a criança -, mas relações dialógicas- entre adultos e criança -, possibilitando a constituição dasubjetividade da criança como também contribuindo na contínua constituição do adulto como sujeito.

Atualmente entendemos que a criança, nesta etapa da vida, depende do outro para sobreviver e aprender e esta condição de dependência não deve ser entendida como fragilidade ou incapacidade, mas como fator estimulante para o desenvolvimento infantil. Portanto, a criança é sujeito social, que aprende e desenvolve no processo das interações sociais.

Vygotsky aponta que a criança nasce com funções psicológicas elementares e que com o aprendizado da cultura e as experiências adquiridas, essas funções tornam-se funções psicológicas superiores, que são o comportamento consciente, a ação proposital, capacidade de planejamento e pensamento abstrato.

Piaget (1977), foca no desenvolvimento infantil e, por isso, é chamada de teoria do desenvolvimento. Segundo ele: A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano. Segundo ele, cada vez que ensinamos prematuramente a uma criança alguma coisa que poderia ter descoberto por si mesma, esta criança foi impedida de inventar e, consequentemente, de entender completamente o objeto de conhecimento, e os novos esquemas se formam a partir de outros, anteriormente adquiridos.

As etapas do desenvolvimento infantil foram o principal tema de estudo do psicólogo Jean Piaget. Piaget se interessou por observar o raciocínio utilizado pelas crianças, enquanto trabalhava numa escola, para responder às perguntas dos seus professores. Posteriormente, passou a observar também os seus filhos. Desta forma, acabou por subdividir as fases da infância.

A teoria de Piaget considera que o desenvolvimento infantil consiste em quatro fases respeito à cognição:

1. **Sensório-motor: de 0 a 2 anos**

Nesta fase do desenvolvimento infantil, as crianças desenvolvem a capacidade de se concentrar em sensações e movimentos. O bebê começa a interagir com o mundo exterior, interessando-se pelos estímulos que ele proporciona. Durante esse período se desenvolve a coordenação motora. Os bebês nessa faixa etária só têm consciência daquilo que podem ver e é por isso que choram quando a mãe sai do seu campo de visão, mesmo que ela esteja muito perto.

2. **Pré-operatório: de 2 a 7 anos**

Essa etapa do desenvolvimento cognitivo, caracterizada pela entrada da criança no sistema educacional formal, envolve o desenvolvimento da lógica e o uso de categorias para classificar os objetos e a realidade. Nessa fase, algumas vezes a criança não tem a real perceção dos acontecimentos, mas sim a sua própria interpretação.

Durante esse período a empatia se desenvolve, mas também é possível notar uma fase bastante acentuada do egocentrismo. É a fase dos “porquês”, da exploração da imaginação.

3. **Operatório concreto: de 8 a 12 anos**

Nessa fase começa a ser demonstrado o início do pensamento lógico concreto e as normas sociais já começam a fazer sentido para a criança. Nesta fase de desenvolvimento, as crianças começam a aprender e praticar operações matemáticas simples. A criança consegue entender que um copo fino e alto ou um copo baixo e grosso podem comportar a mesma quantidade de líquido.

Nessa faixa etária, o desenvolvimento da criança já contempla conhecimentos sobre regras sociais e sobre o senso de justiça.

4. **Operatório formal: a partir dos 12 anos**

Aos 12 anos a criança já possui a capacidade de compreender situações abstratas e experiências de outras pessoas. Nesta fase é possível notar avanços em vários aspetos:

- Desenvolvimento de uma maior capacidade de gerar conclusões abstratas a partir do pensamento lógico.

- Compreensão da existência de modos de pensar diferentes dos seus, principalmente nos primeiros anos da adolescência.
- A partir desse estágio de desenvolvimento, as crianças começam a formular hipóteses para si mesmas, até mesmo sobre aspetos da realidade que ainda não conhecem.

Vygotsky (2005) considera a pessoa um sujeito social que significando transforma valores culturais, é transformada, cria e recria cultura.

Quandobuscamos compreender sobre a nossa concepção de criança procuramos nos basear em fundamentações legais, em bibliografias históricas reconhecidas, bem como nas experiências vividas em tempos atuais. Contudo, hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, caracterizando um atendimento integral e integrado da criança. Ela deve ter todas as suas dimensões respeitadas. Após o período de pandemia, percebemos que apesar de todo o avanço em direitos adquiridos, as crianças, quando fora da escola ou do olhar do poder público, ficaram vulneráveis às necessidades básicas como: educação, saúde, lazer, alimentação e segurança. Houve um grande aumento na estatística de crianças que sofreram violência doméstica, abuso sexual, psicológico, físico, abuso ao trabalho infantil, por parte da família.

- **Ensino Fundamental**

O ensino fundamental é o nome dado a uma das etapas da educação básica no Brasil. Tem duração de nove anos, sendo a matrícula obrigatória para todas as pessoas com idade entre 6 e 14 anos. A obrigatoriedade da matrícula nessa faixa etária implica na responsabilidade conjunta: da família ou responsáveis, pela matrícula e permanência das crianças na escola; do Estado pela garantia de vagas nas escolas públicas; da sociedade, por fazer valer a própria obrigatoriedade.

Regulamentado por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, sua origem remonta ao Ensino de Primeiro Grau, que promoveu a fusão dos antigos curso primário (com quatro a cinco anos de duração), e do curso ginasial, com quatro anos de duração, este último considerado, até 1971, ensino secundário. A duração obrigatória do Ensino Fundamental foi ampliada de oito para nove anos pelo Projeto de Lei nº 3.675/04, transformado na Lei Ordinária 11274/2006, passando a abranger a Classe de Alfabetização (fase anterior à 1ª série, com matrícula obrigatória aos seis anos) que, até então, não fazia parte do ciclo obrigatório (a alfabetização na rede pública e em parte da rede particular era realizada normalmente na 1ª série). Lei posterior (11.114/05) ainda deu prazo até 2010 para Estados e Municípios se adaptarem. A partir de 2017, no Brasil foi implantada BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC), que tem o objetivo nortear o ensino das escolas públicas e privadas do Brasil. Esse documento rege o que o estudantedeve aprender desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, o que compreende-se como Educação Básica.As disciplinas desenvolvidas são:Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Educação Física e Ensino Religioso.

-**Desenvolvimento e aprendizagem**

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde professor e alunos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.As diferenças entre Piaget e Vygotsky parecem ser muitas, mas eles partilham de pontos de vista semelhantes. Ambos entenderam o conhecimento como adaptação e como construção individual e concordaram que a aprendizagem e o desenvolvimento são auto-regulados. Discordaram quanto ao processo de construção, ambos viram o desenvolvimento e aprendizagem da criança como participativa, não ocorrendo de maneira automática. Estavam preocupados com o

desenvolvimento intelectual, porém cada um começou e perseguiu por diferentes questões e problemas. Enquanto Piaget estava interessado em como o conhecimento é construído, e com isso, a teoria é um acontecimento da invenção ou construção que ocorre na mente do indivíduo, Vygotsky estava interessado na questão de como os fatores sociais e culturais influenciam o desenvolvimento intelectual.Ambos os autores comentam o desenvolvimento como resultado da interação com o meio, no qual o sujeito é ativo e participativo. Piaget comenta que o mediador para construção do conhecimento é decorrente a ação interna do sujeito que constrói esquemas. Piaget comenta quatro fatores no desenvolvimento: maturidade biológica, experiência de contato, relação social e equilibração. Vygotsky determina o aspecto social e cultural.

Vygotsky atribui esse papel de mediador pela linguagem que desenvolve também outras funções psíquicas no sujeito. Para Piaget a aprendizagem depende do real desenvolvimento.

alunos, o sentimento de respeito pelas diferentes culturas, tendo clareza da necessidade e a responsabilidade de manter e se fazer perdurar para outras gerações.

Para Piaget, o pensamento aparece antes da linguagem e para Vygotsky, o pensamento e a linguagem são processos diferentes e se tornam interdependentes em expressão do meio.

Aprender, portanto, é uma ação que transforma o estado anterior e se dá em forma de processo. Transformar a aprendizagem em prazer não significa realizar uma atividade prazerosa, e sim descobrir o prazer no ato de construir ou de reconstruir o conhecimento; transformar ou ampliar o que sabe; relacionar conhecimentos entre si e com a vida; ser co-autor e autor do conhecimento.

- Cultura e Diversidade

A cultura é uma herança social de uma comunidade que se transmite à seus descendentes e à toda a humanidade, um forte agente de identificação pessoal e social, um modelo de comportamento que integra segmentos sociais e gerações.
Diversidade é variedade, pluralidade, diferença. É a reunião de tudo aquilo que apresenta múltiplos aspectos e que se diferenciam entre si. Na escola devemos ter um olhar olístico sobre as diversidades cultural, social, política, sexual, biológica, étnica, linguística, religiosa, racial, etc. Na escola temos a oportunidade de conhecer a cultura e diversidade de cada um e por isso compreendemos como um espaço onde o acontece o fortalecimento do respeito à todas as diferenças encontradas neste espaço plural. Com maior compreensão e propriedade desta pluralidade social, nos colocamos como sujeitos ativo à enfrentar a discriminação, a intolerância, à violencia e a exclusão, no sentido de militar a favor do respeito antes de qualquer pré conceito. Como ser humanos e cidadãos, todos tem o direito à liberdade de ser quem quiser ser.

"*A cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade ao longo do tempo*".

Edward Tylor (1832-1917).

"

- Cidadão

Ser cidadão significa ter direitos e deveres. Isso vale para todas as pessoas que vivem num país: homens, mulheres, idosos, crianças e adolescentes. É participar da vida política e social do país, lutando por seus direitos, cumprindo seus deveres e procurando construir uma sociedade mais justa e igualitária, ou seja, que busca a igualdade de todos os seres humanos para uma convivência harmônica entre todos.

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

Portanto, a concepção de cidadão que estamos falando é a de que prepara o homem/aluno para ser um sujeito ativo de sua vida, autor de sua história, que cria, recria, inventa, constrói, articula teoria e prática, agrega valores e saberes, compartilha, acolhe e decide respeitando a coletividade e exercendo a democracia.

A escola é o primeiro acesso em que a criança se coloca como sujeito independente, pois é nela que se coloca como protagonista das ações cidadãs dentro de um grupo social que não seja a sua família. Na escola ela terá regras coletivas para cumprir, terá o direito de escolha, poderá argumentar suas ideias, terá a liberdade de se expressar e de construir sua identidade.

Todos somos livre, inclusive para sermos tolos.Não se pode, portanto, impedir que o preconceito apareça entre nós, mas ele pode ser prevenido, recusado e rejeitado."

Mário Sergio Cortella

- **Inclusão**

A inclusão escolar é um conceito que está relacionado com o acesso e permanência dos cidadãos nas escolas. O principal objetivo é tornar a educação mais inclusiva e acessível a todos, respeitando suas diferenças, particularidades e especificidades.

A Constituição brasileira propõe a obrigatoriedade do Estado sobre a educação. Não cabe às instituições educativas fazer nenhum tipo de distinção. Seja de etnia, raça, credo, gênero, condição social ou quaisquer outras formas de discriminação.

Inclusão é permitir acesso , incentivar, favorecer e fortalecer a participação de todos no processo de ensino aprendizagem. É colaborar com a pluraridade social e respeitar as diferenças e limitações do ser humano.

A educação especial é compreendida como uma modalidade de ensino e um instrumento de inclusão de alunos. Alunos portadores de necessidades especiais podem ter acesso a serviços voltados às suas especificidades.

Entretanto, estudos mostram que a melhor maneira de integrar pessoas com necessidades especiais é dentro do ensino regular. Sendo assim, o atendimento especializado deve ocorrer paralelamente às aulas.

Com isso, não se deve criar espaços completamente separados que possam servir como forma de segregação e exclusão dos portadores de necessidades especiais.

> *Incluir é dividir o espaço, é conviver. Estar junto é se aglomerar com pessoas que não conhecemos. Inclusão é estar com, é interagir com o outro. (Maria Teresa Mantoan)*

Sendo assim, todos os alunos participam de todas as atividades, recebendo, quando necessária, uma atenção voltada para suas questões.

Deste modo, a Inclusão Escolar torna-se um desafio para além da universalidade do acesso. Torna-se uma tarefa de integrar e criar condições para a permanência detodos dentro do sistema educacional e a promoção de seu desenvolvimento e aprendizagem.

A escola conta com uma sala de Atendimento Especializado Educacional, que atendem aos alunos de acordo com as suas habilidades, visando a integração

natural na rotina escolar e para a vida. Esta ferramenta é de amplo alcance, pois atende aos profissionais de sala de aula o qual necessitam de apoio e auxílio para direcionar o trabalho de adaptação. Nossa escola atende os alunos das escolas adjacentes, colaborando com a comunidade local nos atendimento individualizados e apoio pedagógico especializado. Os alunos frequentam a sala de AEE no contraturno, isto é, no período da manhã e a tarde participam das aulas regulares com professor de apoio, quando houver necessidade. Conta também com o apoio pedagógico da professora do AEE em seus dias de etinerante, onde irá acompanhar as necessidades individuais pedagógicas.

O objetivo é possibilitar a convivência de todos de maneira igualitária, respeitando a diferenças entre os indivíduos.

Foto da Sala do AEE: junho/2022

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

A Escola Municipal Tiradentes adota a Pedagogia Progressista Histórico-crítica que objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar, onde a interação social é o elemento de compreensão e intervenção na prática social mediada pelo conteúdo, pautando-se numa concepção dialética da história (movimento e transformação), pressupondo a práxis educativa que se revela numa prática fundamentada teoricamente na não dissociação entre teoria e prática na educação.

2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Ensino Fundamental
A avaliação do aluno será elaborada pelo professor, deve assumir um caráter diagnóstico, processual, formativo e participativo sendo contínua e cumulativa.
A avaliação formativa, que ocorre durante todo o processo educacional, busca diagnosticar as potencialidades do aluno e detectar problemas de aprendizagem e de ensino. A intervenção imediata no sentido de sanar dificuldades que alguns estudantes evidenciam é uma garantia para o seu progresso nos estudos. Quanto mais se atrasa essa intervenção, mais complexo se torna o problema de aprendizagem e, consequentemente, mais difícil se torna saná-lo.
A avaliação continua pode assumir várias normas, tais como a observação em casos específicos e o registro formal das atividades dos alunos, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, essa avaliação constitui um instrumento indispensável do professor na busca do sucesso escolar de seus alunos e pode indicar, ainda, a necessidade de atendimento complementar para enfrentar dificuldades específicas, a ser oferecido no mesmo período de aula. A avaliação não é apenas uma forma de

julgamento sobre o processo de aprendizagem do aluno, pois também sinaliza problemas como os métodos, as estratégias e abordagens utilizados pelo professor. Para que avaliação seja mensurada com nota, para registro no Sistema LRCO, o professor pode realizar atividades avaliativas, somando 4,0 pontos e avaliações trimestrais somando 6,0. Para cada atividade e/ou avaliação, o aluno tem a oportunidade de uma recuperação.

INSTRUÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO EM PERÍODO DE PÓS PANDEMIA

Considerando que a avaliação é um instrumento de que auxilia na mediação e verificação da aquisição dos conhecimentos trabalhados e alcançados no cotidiano escolar, estabelecemos coletivamente alguns critérios para que ela possa ser aplicada de maneira adequada e para possa abranger de forma justa todos os alunos. Será utilizado a atribuição de conceito/nota e mensurado em nota para registro no RCO.

Para os alunos que alcançarem nota superior a 5,1, o professor utilizará com forma de registro as atividades avaliativas e avaliações trimestrais.

Para os alunos que não alcançarem nota superior a 4,9 nas somatórias das atividades avaliativas e avaliações formais, será considerado todo o trabalho realizado em sala de aula, baseado no que efetivamente realizou e avançou, de acordo com as atividades realizadas em sala de aula e a devida evolução do seu nível de aprendizado.

As avaliações poderão ser de forma oral para os alunos com laudo. Como registro a professora fará um relatório ao final do trimestre relatando como ocorreu durante o processo.

Segue a descrição dos conceitos para atribuição de nota:

CONCEITO A - acima de 8,5

- Acompanha e realiza com autonomia todas as atividades realizadas em sala de aula conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022.

CONCEITO B - entre 7,0 e 8,4

- Acompanha e realiza parcialmente, as atividades realizadas em sala de aula conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022.

CONCEITO C - entre 5,1 e 6,9

- Realiza as atividades com apoio da professora em sala de aula conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022. Apresenta dificuldades, porém com auxílio acompanha.

CONCEITO D - entre 0,5 e 5,0

- Realiza atividades de acordo com o nível de aprendizagem apresentado em avaliação diagnóstica e/ou avaliação diária. Necessita do apoio individual do professor. Participa e realiza de atividades diferenciadas de acordo com as suas dificuldades e apresenta tímido avanço.

Possui histórico de dificuldades.

Não acompanha e não realiza as atividades em sala de aula, conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022.

As competências de leitura e escrita e raciocínio lógico serão priorizados em todo o processo.

Os principais objetivos da escola

Desenvolver a capacidade de aprendizagem, utilizando como meios as mais diversas formas de conhecimento cognitivo. Compreender o ambiente natural, social, político e cultural no qual se integra de forma ativa. Expressar-se utilizando diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, para comunicar emoções, ideias e valores, reconstruindo e dando novos significados à realidade. Valorizar povos e culturas em tempos e espaços diferentes com linguagens e valores específicos, estabelecendo relações que desenvolvam sua identidade social.

Conhecer, construir, divulgar e vivenciar valores no cotidiano escolar, favorecendo a prática da cidadania, na busca de qualidade de vida. Promover o desenvolvimento

integral através da construção de conhecimentos, habilidades, aprendendo a aprender. Incentivar a participação de todos os envolvidos na comunidade escolar, nos eventos sócio – político - culturais promovidos pela instituição com o objetivo de uma maior integração. Considerar as diferentes opiniões dos grupos, buscando contínua atualização e qualificação.

- Projeto Político Pedagógico

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - o famoso PPP. Se você prestar atenção, as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha a força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores mas também funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

- Proposta Curricular

Uma Proposta Curricular deve contemplar: A Função Social de Escola, um olhar sobre o papel dos Conteúdos, Competências e Habilidades no Contexto Curricular e a Importância dos temas transversais.

É necessário que se tenha o enfoque nas Orientações para gestão do currículo na escola e Orientações para gestão da aprendizagem na sala de aula.

Esse ano teremos o Currículo Municipal de Paranaguá, que servirá como base de fundamentação pedagógica.

- Plano de Ação da Escola

O Planejamento é uma importante tarefa da gestão pois ela vai ajudar preparar, organizar e estruturar os objetivos aceitando a opinião de todos, pois se trata de uma gestão democrática. Quando é realizado o planejamento, vai direcionando a todos a uma organização e o processo que irá ocorrer futuramente.

- Plano de Ensino

O professor que planeja suas aulas, terá melhor rendimento e as metas propostas trarão resultados mais significativos.

O Plano de ensino é realizado mensalmente de acordo com o Proposta Curricular do Município levando em conta o material didático recebido pelo PNLD, SEFE, Matriz Curricular e BNCC.

O plano de ensino é realizado após reunião mensal de metas. Os professores das turmas de séries iguais, se reunem com a equipe pedagógica e juntas definem os conteúdos que serão trabalhados no mês. As turmas caminham juntas, porém cada uma com sua identidade e peculiaridade. O plano de ensino pode ser compartilhado entre os professores, respeitando seus objetivos individuais da turma.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

Tendo em vista a dificuldade de acesso dos alunos à escola, tida pela localização, pelo histórico de alunos faltosos e pela falta de conscientização dos responsáveis, aescola define primeiramente como meta principal a diminuição das faltas, pois as mesmas prejudicam o processo de ensino aprendizagem. Agregado a isso, após o período de pandemia constatamos um alto índice de alunos com baixo nível de aprendizagem, pois a maioria dos alunos não tiveram acesso à internet, não conseguindo assim acompanhar efetivamente as aulas com apoio do professor, somente recebeiam o material impresso e contavam com a ajuda da família, que muitas vezes não tinham instruções ou tempo disponível necessário para colaborar com seus filhos, contudo definimos como meta também o resgate dos alunos com defasagem de conteúdo significativo. Para organizar e fundamentar as estratégias de resgate dos alunos no sentido de defasagem e de faltas definimos como meta o fortalecimentoda orientação, coordenação e integração do trabalho pedagógico da equipe e dos docentes junto com a família.

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino depende de vários fatores que colaboram com a aprendizagem efetiva. Compreende na interação entre professor, aluno e ambiente de aprendizagem. Buscamos valorizar as experiências, as vivências, os saberes de cada um, para construir uma aprendizagem significativa, aquela que faz sentido, que transforma e que traz resultados.

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	**UF:**	PR
Município:	PARANAGUÁ	**Nome da Escola:**	TIRADENTES E M EI EF
Rede de ensino:	Municipal	**Série / Ano:**	Todas

4ª série / 5º ano | 8ª série / 9º ano | 3ª série EM

	Ideb Observado								Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
TIRADENTES E M EI EF	3.9	3.9	5.2	3.9	4.7	5.7	*	5.7	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1

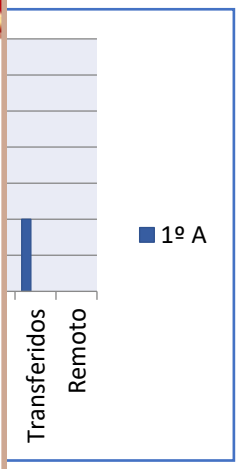
Obs:

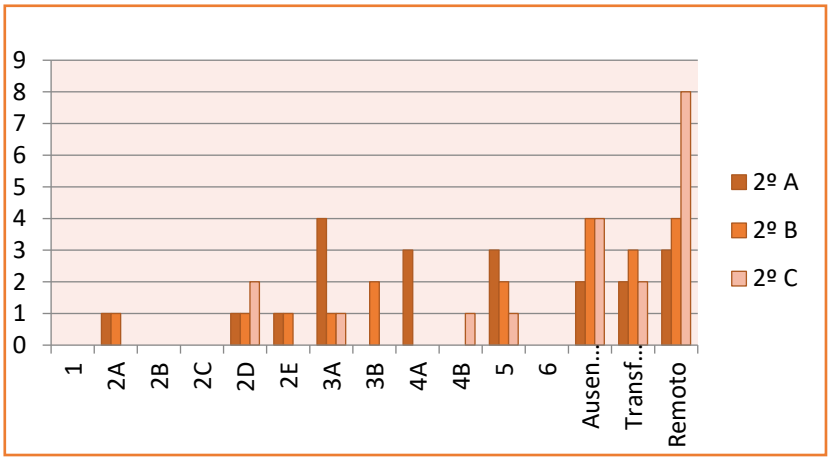
* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

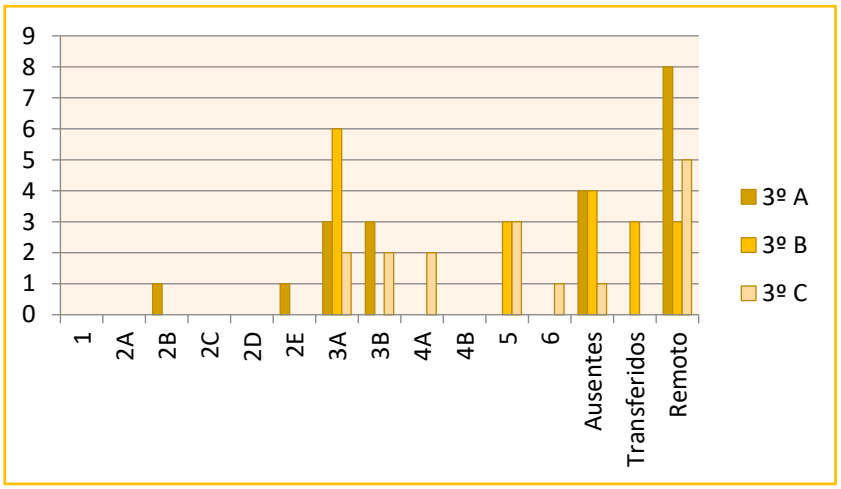
Pesquisar Novamente

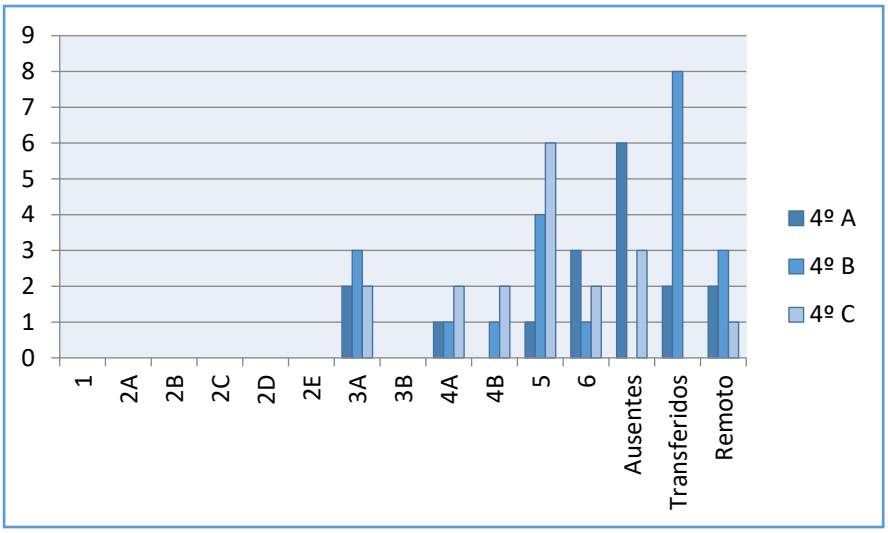
Atualizado em 15/09/2020

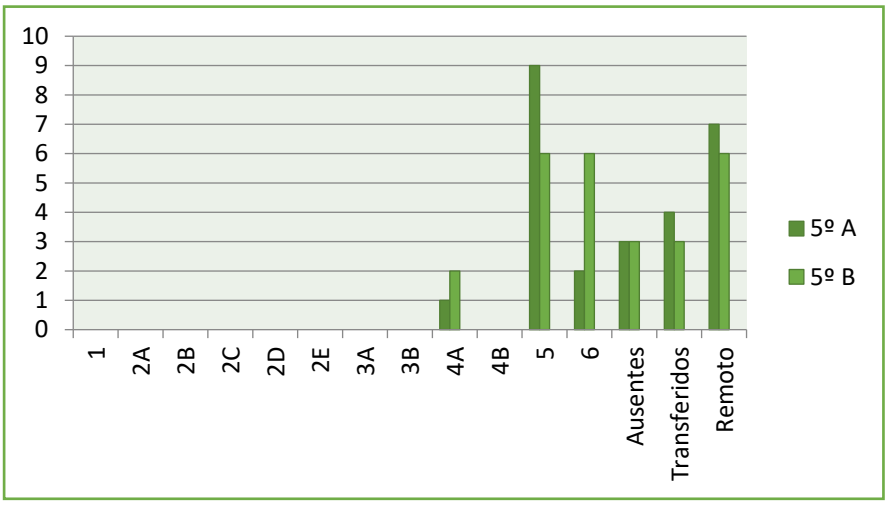
Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

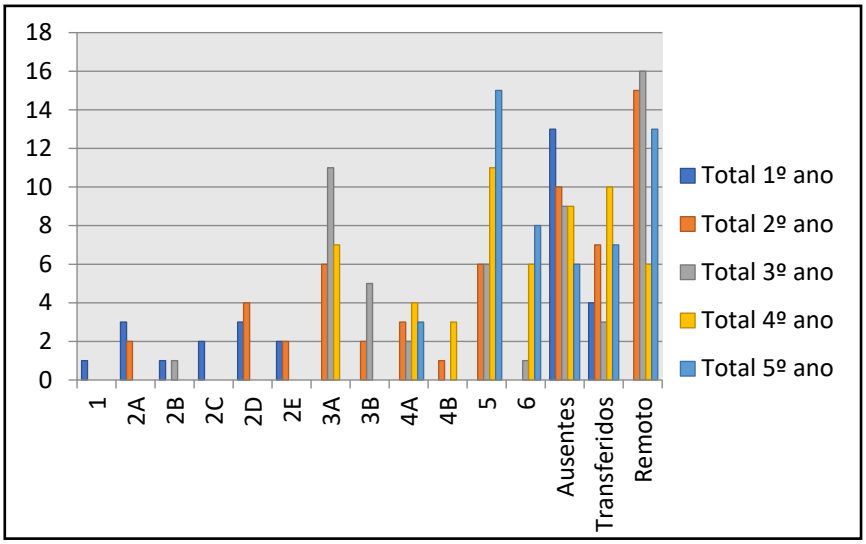





9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
1
2A
2B
2C
2D
2E
3A
3B
4A
4B
5
6
Ausentes
Transferidos
Remoto
3º A
3º B
3º C


9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
1
2A
2B
2C
2D
2E
3A
3B
4A
4B
5
6
Ausentes
Transferidos
Remoto
4º A
4º B
4º C


10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
1
2A
2B
2C
2D
2E
3A
3B
4A
4B
5
6
Ausentes
Transferidos
Remoto
5º A
5º B



3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICOE AÇÕES DE INCLUSÃO

As ações de Apoio Pedagógico em nossa Instituição de Ensino se dá da seguinte forma:

Mutirão de Leitura;

Cronograma anual de atividades pedagógicas a serem realizadas;

Apoio pedagógico em reunião de metas de conteúdos pedagógicos mensais;

Busca ativa e comunicação das ações com o corpo docente;

Pré Conselho Institucional;

Recreio dirigido com atividades para todos os anos, tendo a colaboração dos professores, estagiários e agentes de apoio operacional;

Elaboração de material pedagógico para apoio aos alunos com defasagem de alfabetização;

Levar ao conhecimento da família, casos específicos trazido pelos professores, fortalecendo o apoio no sentido de colaborar com a resolução de problemas pontuais. A família é um grande parceiro da escola.

Processo de Avaliação e Encaminhamentos.

A inclusão faz parte do nosso cotidiano, incluímos todos sem discriminação, possuímos rampas de acesso, banheiros adaptados e as aulas de educação física são adaptadas para que todos participem ativamente.

Atendimento e acompanhamento dos alunos e professores, com a Sala de AEE.

Para atender os alunos com deficiência ou transtorno global a Secretaria Municipal de Educação oferta atendimento no Centro Municipal de Avaliação Especializado (CMAE) que atende com os profissionais indicados na avaliação multiprofissional de acordo com a necessidade do aluno.

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

As ações estabelecidas que apresentaram avanços são:

- Comunicação mensal para os pais/responsáveis sobre os conteúdos a serem trabalhados no mês, dando a oportunidade de apoiar seus filhos tendo em vista o que está sendo trabalhado em sala de aula, bem como acompanhar o trabalho pedagógico do professor.
- Organização dos bilhetes encaminhados às famílias chamadas para reunião individual. Colamos um bilhete na agenda do aluno com data, horário e motivo e outro bilhete com as mesmas informações em caderno de bilhetes orientacionais.

- Participação com grande adesão dos pais/responsáveis em reuniões propostas na escola.
- Participação dos pais/reponsáveis em chamamentos individuais, eles tem correspondido e percebemos resultados positivos após as conversas;
- Hora Atividade Concentrada que possibilita aos professores trocas de Experiência.
- Reunião mensal de metas pedagógicas entre equipe pedagógica e professores de mesma turma. Possibilita troca de experiência, bem como serve de parâmetro para identificar avanços na turma e colabora com a sequencia didática pedagógica.
- Ótimo relacionamento interpessoal entre o grupo de funcionários, onde se prevalece primeiramente o respeito, bem como profissional e o fortalecimento do clima favorável para a cooperação do trabalho em equipe;
- Apesar do período de pandemia, notamos um grande desenvolvimento dos alunos em pouco tempo de retorno presencial, tendo relatos de professores, de resutados de resgates de alunos com muita defasagem.
- Apesar de ainda constatarmos muitas faltas, nota-se uma a maior preocupação dos responsáveis em justificar verbalmente e/ou através de documentos legais; Casos pontuais de negligência da família, tratamos com encaminhamentos;
- O sistema do SERP é uma grande ferramenta para registro e encaminhamento da busca ativa.
- O sistema LRCO colabora com a efetividade dos registros dos professores, bem como na agilidade nas informações e a integração desta informações com os órgão da rede de proteção. Colabororando com a organização da vida escolar do aluno e da coordenação de dados na escola.
- A parceria com o Unidade Básica de saúde colaborou bastante no sentido de oficializar a presença dos alunos em consulta, fornecendo documento para justificar as faltas.

- Aplicação do fluor semanalmente nos alunos;
- Organização da entrada, com formação de filas na quadra poliesportiva. Abertura do portão e recolhimento dos alunos, às 13:20h.
- Saída dos alunos, com os monitores dos ônibus escolares buscandosuas rotas na sala de aula às 17:15h. Ficou organizado e seguro. Chamamento dos alunos que vão embora sozinhos com autorização prévia dos responsáveis às 17:20h, em seguidaa abertura do portão lateral para que os responsáveis entrem nas salas para levar seus filhos embora.
- Momento cívico, todas as sextas-feiras na entrada.
- O Recreio dirigido apontou uma melhora significativa no comportamento dos alunos, diminuindo quedas e acidententes no intervalo.
- Uso dos grupos de Whatsapp para fins de comunicação com a família;

Principais pontos que não apresentaram melhoras:

- Frequência dos alunos, precisa melhorar;
- Participação da família em relação aos cuidados evistoriacom os materiais pedagógicos que precisam trazer para a escola;
- Falta de um espaço físico próprio onde os professores possam utilizar material visual permanente como auxílio nas aulas;
- Falta de professores devido à afastamentos médicos. A escola não tem um quadro de professores com sobra de profissional para cobrir estas faltas. Isso interfere diretamente do desempenho da turma. A instabilidade na organização, interfere diretamente também na qualidade do trabalho do professor e no clima organizacional do grupo.
- Tempo de estudos dirigidos com o grupo docente;
- Melhorar a distribuição de acesso à internet nas salas mais distantes do ponto de rede.

- Difícil comunicação imediata com a família, devido a dificuldade de sinal de telefonia e de acesso à internet.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

As ações que efetivarão na melhoria no processo Ensino Aprendizagem e na utilização coerente dos Recursos oriundos do FNDE e dos recursos próprios garantirão a efetivação da Gestão Democrática em nossa instituição de Ensino com parceria entre a Escola Municipal Tiradentes e a Colégio Estadual do Campo de Alexandra a qual compartilham o prédio.

- ✓ Ampliar a oferta de cursos de formação continuada para professores e demais funcionários da rede municipal de ensino, investindo de forma sistemática na formação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação;
- ✓ Realizar trimestralmente reuniões com os pais, trabalhar com as famílias para melhor identificação da realidade de cada aluno;
- ✓ Promover atividades direcionadas ao nível de cada turma aprimorando o conhecimento para futuras avaliações;
- ✓ Conscientizar os docentes na importância do conjunto na elaboração do PPP, conselho escolar, regimento escolar para ambos aplicá-las dentro e fora dasala de aula;

3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS

PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR ESCOLAR

Diretora: Gisele Custódio da Veiga Ribeiro

AÇÕES	Física, administrativa e pedagógica.
PERÍODO	Ano letivo 2022

RECURSOS	Humanos, didáticos pedagógicos, financeiros (APMF- PDDE- EVENTOS- PARCERIAS- SEMEDI)
RESPONSÁVEIS **PELAS AÇÕES**	Diretora, pedagogos, professores, funcionários administrativo e operacional, alunos, pais e comunidade.
OBJETIVOS	Realizar projetos com pais, fazendo assim que eles estejam mais envolvidos com a escola, aumentando assim a frequência destes, tendo assim um melhor acompanhamento dos resultados.
	Garantir condições favoráveis de avaliação nos trimestres, analisando também os resultados alcançados, visando assim melhorar sempre que for necessário.
	Usar de forma transparente os recursos recebidos ou arrecadados, realizando assim compras de materiais pedagógicos e de uso diário, sempre colocando a prestação de contas no mural para que todos tenham acesso, trabalhando em parceria com o conselho escolar e com a APMF.
	Conscientizar sempre que devemos cuidar do nosso patrimônio que é a escola, usando todos os espaços com conscientização e cuidado, zelando de todos os materiais de uso coletivo.

	Garantir um recreio com mais segurança, disponibilizando, livros para leitura, brinquedos e brincadeiras direcionadas.
	Estimular os alunos a cantarem semanalmente o hino nacional e o hino da nossa cidade, fazendo assim que sintam orgulho da nossa nação e da nossa cidade valorizando a letra de cada hino.
	Mostrar aos pais os responsáveis, que as reuniões pedagógicas, podem ser mais produtivas, tendo assim pais mais efetivos, pois sabemos que a criança se desenvolve melhor com a participação efetiva dos mesmos tanto na escola com em casa.
	Incentivar e instigar o talento de cada aluno, fazendo assim que o conhecimento que ele traz de casa do seu convívio possa ser apresentado na escola. Através de uma exposição em um evento organizado, pelos professores e alunos, os pais e a comunidade serão convidados a prestigiar os talentos que a escola possui, por meio de seus alunos que farão demonstrações de suas habilidades aos participantes do evento.
	Cuidar da segurança dos alunos tanto na entrada, durante a aula e na saída. Mantendo aos portões sempre trancados e atendimentos aos pais realizados pelo portão da frente após a devida identificação dos mesmos. A saída dos alunos também é controlada pelos responsáveis, fazendo assim que os mesmos possam ir para suas casas em segurança e os que vão sozinhos, precisam ter autorização dos pais assinada na pasta de documentos de cada aluno e os alunos que usam o transporte escolar o monitor(a) faz o controle do

	mesmo através de chamada realizada diariamente no ônibus.
	Garantir que todo profissional desempenhe seu papel com amor, responsabilidade e compromisso, visando sempre o bem estar e o melhor para cada aluno.
	Dar autonomia aos professores para trabalhar em sua sala de aula e fora dela quando se fizer necessário para o bom desenvolvimento de cada aluno.
	Definir um cronograma para que sempre o professor tenha um estagiário, para ajudar com os alunos na leitura, fazendo um rodízio com todos os alunos da sala, para que todos possam ser contemplados.
	Fomentar a participação de todos nas tomadas de decisões quando se fizer necessário, fazendo com que todos se sintam mais valorizados e desempenhem seu papel com mais prazer e responsabilidade, para isso é preciso ter transparência em suas ações.
	Reativar a horta escolar, buscando assim parcerias com a Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca e com os agricultores da nossa comunidade.
	Incentivar os professores, a promoverem ações práticas de leitura de maneira lúdica e divertida, a fim do aprimoramento do gosto pela leitura.
	Conscientizar a todos que uma Gestão Democrática se faz não apenas com a direção da Instituição de Ensino e sim com todos que compõem o quadro, participando ativamente com ideias e metas que possam garantir o equilíbrio e resultados

	significativos.

PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR ESCOLAR

Pedagoga Orientadora: Cristiane do Pilar Cruz Bernardo

Metas	Objetivos	Ações	Período Responsável
Fortalecimento do trabalho de Coordenação Pedagógica. Gestão Democrática e afetiva. Engajamento do Trabalho de Orientação Pedagógica. Fortalecimento da participação da Família na escola. Efetividade nas Buscas ativa. Plano pós Conselho de Classe Plano de ação	Participar ativamente do processo pedagógico para se apropriar, acompanhar e apoiar o grupo docente. Se apresentar na efetiva ação da gestão pedagógica, no cotidiano. Fazer gestão para todos com equidade. Atender a todos com humanidade e que gentileza e respeito prevaleçam e seja contagiante a todos. Que os envolvidos na educação possam sentir acolhimento da equipe. Buscar o envolvimento dos alunos, pais e comunidade em prol da qualidade de ensino e do prazer em vir para a escola. Fazer com que a escola seja um lugar acolhedor, que lhe remeta ao lugar onde seus sonhos serão	Participar das reuniões de metas coletivas; Acompanhar os cadernos dos alunos; vistar as avaliações previamente; acompanhar as atividades realizadas em sala de aula. Buscar materiais de apoio pedagógico; orientar quanto à didática aplicada. Manter a comunicação com os professores, alunos, pais e	2022 / Cristiane do Pilar Cruz Bernardo

para Inclusão. Manutenção do RCO Manutenção do SERP	possíveis. Ganhar a confiança dos pais e comunidade através da clareza, honestidade, respeito e tratamento cordial e respeitoso em todas as ações. Manter a fluxograma de ações que fazem parte do processo de busca ativa. Considerar as informações do pré-conselho para dar os devidos encaminhamentos. Planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe. Acolher, acompanhar, apoiar e orientar as famílias de alunos com necessidades especiais. Conscientizar os professores da importância de preencher diariamente e acompanhar do sistema LRCO para verificação e orientação.	comunidade de maneira clara e honesta para que todos possam se fazer pertencentes à escola e sintam a democracia desde a sua entrada na instituição. Realizar reuniões com os pais, exposições de trabalhos e comunicados para que sintam parte do processo. Realizar as buscas ativas semanalmente, mensalmente e trimestralmente através de ligações e mensagens, chamamento ou encaminhamentos ao SERP. Chamar os pais ou	

	Respaldar o trabalho de orientação do registro e encaminhamento à rede de proteção no SERP.	responsáveis após o pré conselho para darmos ciência e os devidos encaminhamentos. Fazer momentos de integração de pais de alunos que apresentam laudos de alunos especiais para acolher e acompanhar. Realizar reuniões periódicas de trocas de experiências e temas inerentes junto com a professora do AEE. Vistar o RCO periodicamente, registrar e dar ciência ou orientações para os professores sobre o	

		preenchimento. Informar no sistema SERP todos os alunos com baixa freqüência ou em situação de vulnerabilidade.	

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS.

A Equipe Gestora auxilia os professores dos primeiros anos no acolhimento dos alunos e familiares, visando à boa adaptação dos novos alunos.

“Falamos em adaptação sempre que enfrentamos uma situação nova, ou readaptação, quando entramos novamente em contato com algo já conhecido, mas por algum tempo distante do nosso convívio diário. O processo de adaptação inicia com o nascimento, nos acompanha no decorrer de toda a vida e ressurge a cada nova situação que vivenciamos. Sair de um espaço conhecido e seguro, dar um passo à frente e arriscar-se, tendo como companhia o desconhecido para o qual precisamos perceber, sentir, avaliar, nos leva às mais diferentes reações: permanecer no espaço seguro e protegido, seguir adiante ou desistir e voltar atrás” (DIESEL, 2003)

A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral. Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

Cuidamos de cada aluno como ser único, isso exige uma escuta afinada, uma boa percepção e respeito pela criança. O tempo de escuta é muito importante,

procuramos resolver as situações de conflito, junto com elas para inserí-las nas resoluções de problemas, intermediando e incentivando a um boa conversa e aos bons costumes.

3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

AEscola valoriza aparceria com o Centro Municipal de Educação Infantil "Edite AmatuzziPinto“ , que com a união das duas instituições promovemos a integração dos alunos novos à nova etapa da vida escolar deles. Isso proporciona segurança, respeito e afetividade durante o processo de transição.

No último trimestre do ano letivo acontecem visitas dos alunos do CMEI em nossa Escola. Eles exploram todos os espaços, conhecem o interior das salas, banheiros, diretoria, quadra de esportes e refeitório. Participam de uma atividade dentro de uma das salas e uma roda da conversa na quadra, para perceberem as diferenças da escola e CMEI. Isto é muito importante para minimizar o impacto da nova fase da vida deles.

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

A distribuição das turmas e professores será realizada de acordo com o tempo de serviço na instituição. O professor mais antigo, na escola, poderá fazer a escolha da turma que deseja atender no próximo ano.

A equipe faz uma gestão democrática, e considerando as últimas experiências de distribuição de turmas e fazendo uso da boa escuta, concluímos que a forma mais justa seria considerar o tempo de serviço na instituição. Porém a equipe estará aberta a possíveis solicitações após a distribuição. Priorizando sempre a ética, clima organizacional e o relacionamento profissional e entre professores e equipe.

Quanto a gestão de materiais, alguns itens são disponibilizados pelo Almoxarifado Central da Semedie outros adquiridos com as verbas federais destinadas direto a escola. São designados de acordo com a necessidade da escola.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

a) Engajar os docentes com o ensino, a proposta da instituição e os resultados,

b) Saber distribuir as tarefas entre os setores e pessoas,

c) Investir em ferramentas que facilitem o trabalho da equipe,

d) Incentivar a formação continuada doscolaboradores,

e) Avaliar os funcionários e orientá-los sobre como corrigir seus erros,

f) Ressaltar os pontos fortes e parabenizar os colaboradores por seus acertos,

g) Manter um clima de cooperação, entrosamento e respeito entre os todos.

GESTÃO DE RECURSOS FÍSICOS

No ano letivo de 2022, foi realizada a Manutenção dos ventiladores, bebedouros. A troca da caixa dágua foi realizada no ano anterior. Todos os profissionais da escola são orientados a zelar pelo patrimônio e durante as reuniões, a Equipe Diretiva pontua para a comunidade a importância de cuidar da escola.

GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

Aequipe diretivaorienta os funcionários e alunos no uso adequado dos materiais disponíveis na escola, assim como o cuidado,manutenção e preservação do prédio.

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Uma gestão escolar financeira onde a instituição de ensino consiga utilizar os Recursos do FNDE ou Recursos Próprios com responsabilidade e transparências. Fazem-se necessários estabelecer e fortalecer o papel de cada membro do Conselho escolar e APMF como agente responsável pelo uso correto dos recursos para que possam fiscalizar e cumprir suas atribuições.

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A escola recebe verbas do governo federal através do PDDE Interativo e em conjunto com o Conselho Escolar, A.P.M.F. e professores para a escolha dos itens a serem adquiridos atendendo as reais necessidades da escola.

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

A escola conseguiu investir nos aspectos materiais de acordo com o valor arrecadado pela A.P.M.F. foi pago as despesas com impostos.

3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICADADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Municipal Tiradentes, compreende que os espaços de aprendizagem são aqueles que possibilitam, no processo de ensino-aprendizagem, uma ação educativa de melhor qualidade, uma vez que acredita que a construção do conhecimento e sua socialização acontecem além das salas de aula. Contamos com os seguintes ambientes:

- 12 salas de aula (com carteiras e cadeiras individuais, mesa e cadeira do professor, 1 lixeira, 1 quadro negro, 1 armário do professor e algumas salas com televisão e ventiladores);

- Sala de AEE;(1 computador, 1 mesa digital, 1 mesa e cadeira do professor, materiais pedagógicos);
- Secretaria com banheiro (2 Computadores, ar condicionado, armários de arquivo de aço, 3 armários de mdf, 1 estante de aço, 2

mesas de escritório, 4 cadeiras de escritório, 1 impressora, 1 máquina de xerox multifuncional);

- Laboratório de informática/Biblioteca (6 computadores, mesas e cadeiras para computador, estante de aço, livros de literatura infantil, 5 mesas digitais)

- Banheiro masculino (3 vasos sanitários separados e 1 vaso com acessibilidade, 1 pia com 2 cubas);

- Banheiro feminino(3 vasos sanitários separados e 1 vaso com acessibilidade, 1 pia com 2 cubas, 1 espelho);

- Sala dos Professores com banheiro (2 mesas de reunião, sofá, geladeira, ar condicionado, quadro negro);

- Refeitório (15 mesas de refeição e 24 bancos, 2 ventiladores);

- Quadra de esportes coberta;

- Espaço para Horta.

3.2.4 PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

Secretária Geral: Sandra do Rocio Passos Miranda

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL / PERÍODO
• Coordenar e executar as tarefas decorrentes dos encargos da Secretaria; • Organizar e manter em dia o protocolo, o arquivo escolar e o registro de assentamento dos estudantes; • Organizar e manter em dia a coletânea de Leis, regulamentos, diretrizes, portarias, circulares, resoluções e demais documentos; • Redigir a correspondência que lhe for confiada, lavrar atas e termos nos livros próprios. Rever todo o expediente a ser submetido ao despacho do	• Organizando o serviço de secretaria, de modo a concentrar nela toda escrituração escolar; • Mantendo o arquivo assegurando a preservação dos documentos escolares bem como as informações necessárias e esclarecimentos; • Cumprindo e fazendo cumprir os despachos e determinações da direção; • Expedindo correspondências oficiais da escola, submetendo-a antes à assinatura da direção; • Atualizando a coleção de Leis, Regulamentos, Instruções, Circulares e Despachos que dizem respeito às atividades da escola; • Assinando juntamente com a direção os documentos escolares que forem expedidos, inclusive certificados e históricos escolares; • Coordenando os serviços da secretaria, tais como: ➢ Cópia ou fotocópia da certidão de nascimento do corpo discente e o histórico escolar que compõem a vida escolar do estudante; ➢ Organizando e mantendo em dia o protocolo, o arquivo escolar e o registro de transferências dos estudantes, e forma a permitir, em qualquer época a verificação: - Da identidade e da regularidade da vida escolar do estudante e da autenticidade dos documentos escolares; • Zelando pelo uso adequado e	Sandra do Rocio dos Passos Miranda Janeiro a Dezembro

Diretor. • Apresentar ao Diretor, em tempo hábil todos os documentos que devem ser assinados; • Coordenar e supervisionar as atividades referentes à matrícula, transferência, adaptação curricular e conclusão de curso; • Zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos a secretaria; • Manter sigilo sobre assuntos pertinentes ao serviço.	conservação dos bens materiais distribuídos à secretaria; Comunicando sempre ao diretor, em tempo hábil dos documentos que devam ser assinados e toda irregularidade que venha a ocorrer na secretaria.	

Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL / PERÍODO

• Executar as tarefas de forma correta conforme a necessidade ou o critério de seu superior; • Desenvolver as suas atividades utilizando normas e procedimentos de biossegurança e/ou segurança do trabalho; • Executar trabalhos de limpeza e conservação em geral das dependências internas e externas da instituição de ensino, bem como os serviços de entrega, recebimento, confecção e atendimento, utilizando os materiais e instrumentos que são adequados e rotinas previamente definidas.	• Limpeza de salas, escadas, pisos, calçadas, banheiros, refeitório, varrendo-os, lavando-os ou passando pano; • Limpeza de utensílios como: lixeiras, objetos de adorno, vidros, janelas, entre outros; • Coletar o lixo e depositá-los nas lixeiras; • Executando serviços de limpeza da área externa da escola, varrendo ou lavando calçadas, pátios, paredes e janelas; • Zelando pela guarda dos materiais e equipamentos de trabalho;	Cleonice Aparecida Jaques Pereira Delvane Alves Pinto Elma Teixeira de Jesus da Costa Noir Pereira Plácido Miranda Neto Período: Ano letivo 2022

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Tendo como fundamento o que dispõem os artigos 12 e 13 da LDB, pensar a organização do trabalho pedagógico e a gestão da escola,pressupõe conceber a organização e gestão das pessoas, do espaço, dos processos que viabilizam o

trabalho de todos aqueles que se inscrevem no currículo em movimento expresso no projeto político-pedagógico e nos planos da escola.

Pensar, portanto, a organização, a gestão da escola é entender que esta,enquanto instituição dotada de função social é palco de interações em que os seus atores colocam o projeto político-pedagógico em ação compartilhada. Nesse palco está a fonte de diferentes ideias, formuladas pelos vários sujeitos que dão vida aos programas educacionais.

Conselho Escolar

Formado por pais, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. As famílias podem se envolver ativamente nas decisões tomada pela escola dos seus filhos. É uma boa maneira de acompanhar e auxiliar o trabalho dos gestores escolares.Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores. Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

- **Associação de Pais e Profissionais da Educação**

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola Municipal Tiradentes tem como finalidade:Incentivar a integração da Família dos alunos à escola; Dar oportunidade a comunidade, a participação no trabalho e na busca pela solução de problemas da escola; Participar ativamente das tomadas de decisões em prol de um ensino de qualidade.

- Função da APMF

Planejar, programar e gerenciar a distribuição de materiais doados por terceiros aos alunos, com devida documentação e programas de caráter sócio educacional que permita e garanta o envolvimento da família dos alunos e a escola.

- Formas de Articulação entre família e escola

Quando estamos em ambiente escolar, logo percebemos que a importância de se trabalhar em conjunto é muito importante. Na escola aprendemos a conviver coletivamente, a dividir, a ceder, a compartilhar, a unir para um objetivo comum, a jogar, a ganhar, a perder... Aprendemos que muitas vezes, em diversas situações, não vencemos sozinhos, precisamos de parceria.

A articulação entre família e escola, entendemos como uma parceria ou um time que joga para ganhar sempre.

A família é a principal parceira da escola no processo de ensino aprendizagem. Sabendo disso, a escola precisa favorecer um ambiente onde haja inclusão dessa família desde o primeiro contato com o espaço escolar, para estreitar as relações, para conhecer e reconhecer, um como parte do outro. Desde o primeiro atendimento, na matrícula, na integração, no acompanhamento, no atendimento diário de entrada e saída, na preocupação com as informações claras, na participação de fatos ocorridos com os alunos até à prestação de contas. Quando a família percebe que a escola a acolhe como parte integrante, o comportamento dela muda e consequentemente reflete nos resultados dentro da rotina escolar. Compreendemos que a presença constante dos pais ou responsáveis na escola não é algo tão facil, pois a maioria trabalha e não tem tempo suficiente para conciliar, porém o conceito de estar presente na escola, não significa que precisa estar presente fisicamente na escola diariamente e sim, acompanhando o desenvolvimento do seu filho no compasso diário do aprendizado. Quando o aluno percebe que a família é presente, ele compreende que quando vem para a escola, ele não vem sozinho, não responde sozinho pelo seu desempenho e comportamento, pois a família está junto durante o processo, isso promove segurança para ambos. Estarmos juntos da família é conhecer a realidade que o aluno vive e considerar a sua condição em todo o processo de ensino aprendizagem para dar condições de atende-los com qualidade.

A nossa escola tem a visão voltada para o acolhimento famíliar. Mantemos a boa comunicação e diálogo com todos, cultivando o respeito, a escuta e o bom relacionamento. Nosso objetivo é aproximar a família do cotidiano escolar, fazendo com que ela perceba a importância efetiva e direta que tem no desenvolvimento e desempenho escolar dos seus filhos. Nosso objetivo é fazer com que a família perceba e reconheça que a escola é a sua parceira e que está sempre a favor do sucesso dos seus alunos.

- Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que define e estabelece a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve proceder.

O Regimento deve surgir da reflexão que a instituição tem sobre si mesma, porém, deve estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município. Ele é um o documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica e coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo. Ele deve ser baseado em um texto referencial e em princípios democráticos, adotados pela Secretaria de Estado da Educação que são a base para promover a discussão, a reflexão e a tomada de decisão pelos membros da escola, buscando respostas às questões referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Toda instituição deve possuir um conjunto de normas e regras que regulem a suas propostas explicitadas em um documento que deve estar disponível para a consulta de toda a comunidade escolar.

- Espaços

O ambiente escolar é um espaço público no qual grande parte das nossas crianças passam o seu tempo - é um dos lugares que permitem exercitar tal convívio. A

estrutura física da escola, assim como sua organização, manutenção e segurança, revela muito sobre a vida que ali se desenvolve.

Escola não deve ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que as pessoas possam se sentir confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence para zelar, cuidar e preservá-la para que se mantenha efetivamente acolhedora para aqueles que vierem depois.

Nosso espaço é compartilhado com o Colégio Estadual do Campo Alexandra, por isso não podemos considerar um espaço com plena liberdade, consequentemente não conseguimos transformá-la em um espaço próprio para os nossos alunos, pois precisa apresentar ambiente de conforto adequado que contribua com um ambiente escolar favorável para um aprendizado satisfatório. Porém, aguardamos confiantes na construção de um espaço só nosso, onde será planejado e único, assim poderemos construir juntos a nossa identidade local.

- Tecnologia

A escola possui materiais tecnológicos para ser utilizado com ferramenta no processo de ensino aprendizagem. Temos sala de Informática, com 6 computadores, que podem ser utilizados para pesquisa ou dinâmicas. Não temos profissionais no quadro destinado para aula extracurricular, por isso usamos de acordo a demanda do planejamento do professor. Contamos com 6 mesas digitais que possuem jogos pedagógicos que auxiliam na alfabetização. Temos 3 aparelhos projetores de imagem, caixas de som, microfones e em algumas salas tem aparelho televisor.

A escola está inserida no projeto escola conectada. O acesso à internet aos professores é muito importante para que possam realizar pesquisas, acesso ao LRCO, e construção dos planos de aula em suas horas atividades. Nas salas mais distantes do ponto principal da internet, tem mais dificuldade na rede.

- Consulta Pública para Gestor Escolar

A realização da escolha de gestores escolares é através da consulta pública, através de votação e indicação do prefeito em exercício.

A execução desse mecanismo possibilita o exercício de gestão democrática porque favorece o desenvolvimento da prática do diálogo na escola entre os diversos segmentos que a constituem e a comunidade local, caracterizando em maior distribuição de poder dentro e fora da escola, bem como o alcance do equilíbrio entre a competência técnico-acadêmica e a sensibilidade políticas necessárias ao diretor para o exercício do cargo.

Ao assumir o cargo com respaldo da comunidade escolar, o gestor ganha legitimidade para exercer esse papel de liderança. Ao mesmo tempo, contribui para que ele estabeleça uma relação de compromisso e parceria com aqueles que o elegeram.

O princípio da gestão democrática que fundamenta a consulta pública de diretores deve fazer parte do dia a dia do gestor. O próprio plano estabelece nesta meta várias estratégias que buscam trazer para o cotidiano da escola – e não apenas no momento de escolha do diretor – práticas que induzam a uma gestão democrática. Ela se concretiza na adoção de processos de tomadas de decisão coletivas, na construção participativa do projeto político-pedagógico e na instalação de instâncias de participação dos atores escolares, como fóruns, associações de pais e mestres e conselhos escolares.

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A escola Municipal Tiradentes visa fortalecer a integração da escola com acomunidade no qual está inserida, visando maior participação das famílias e

representantes da comunidade local na construção de uma Gestão Democrática, favorecendo todo processo ensino aprendizagem.

Afinal, o engajamento da comunidade no projeto educativo da nossa escola contribuipara a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos

3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS

A Escola Municipal Tiradentes possui parcerias com: Administração Regional de Alexandra, Polícia Militar (PROERD), Transpetro(CineTranspetro na Comunidades) COMED, Conselho Tutelar.

PROJETOS	Parcerias
✓ Meio Ambiente; ✓ PROERD; ✓ Cine Transpetro ✓ Ministériodo Trabalho;	✓ Polícia Militar; ✓ Saúde (Campanhas e vacinas); ✓ Secretaria M.de Meio Ambiente; ✓ Transpetro ✓ Semedi; ✓ Conselho Tutelar;

•Escola Amiga do Meio Ambiente – SEMMA

Visa melhorar da qualidade de vida do meio em que vivemos, orientando os estudantes e as famílias o descarte correto do lixo. O projeto ajuda também o cultivo da horta na escola e incentiva a comunidade a implantar a horta em suas propriedades. O trabalho é realizado durante o ano letivo.

•Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

É um projeto do MPT em parceria com a Secretaria Municipal de e a Pedagoga Orientadora da escola. Os professores trabalham durante o 1º semestre com atividades que alertam as crianças e a comunidade sobre a exploração do trabalho infantil. São trabalhadas atividades diversas durante todo o ano letivo.

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

O Plano de Ação da A.P.M.F e do Conselho Escolar da nossa Instituição busca:

a) Acompanhar os usos dos recursos;

b) Decidir coletivamente a utilização dos recursos do FNDE e Próprios;

c) Orientar e fiscalizar os gastos com transparências;

d) Organizar Calendários para reuniões.

MEMBROS DA APMF

Presidente: Elisane dos Santos de Souza

Vice-presidente: Rosiane Miranda Leite

1ª Tesoureira: Andreza Cristine Custódio Pereira Alves

2ª Tesoureira: Danielli do Pilar Ribeiro Teixeira

1º Secretária: Juliana Alves da Silva

2º Secretária: Patrícia Alves Lopes Correa

Pais: Vanderleia Pereira da Silva, Jurema dos Santos, Bruna Leonardi, Maristela Alves Moreira Pinto.

Professores: Fernanda SilvérioTakassaki, Andréa Mantovani

Funcionários: Cleonice Aparecida Jaques Pereira e Delvane Alves Pinto.

MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR

Representante Diretora Gisele Custodio da Veiga Ribeiro

Representante segmento da Educação docente: Irazir Alves Lopes

Representante segmento da Educação não docente: Sandra do Rocio Passos Miranda

Representante dos pais: Kelly Moraes Rodrigues Miranda

Representante movimento social: FernandaGreysi Mateus

Plano de Ação da A.P.M.F. e do Conselho Escolar

AÇÕES DA A.P.M.F. e do CONSELHO ESCOLAR – Todo ano letivo	
Projeto Político Pedagógico, Plano de Gestão e do Regimento Escolar	Implementação e avaliação
Calendário Escolar:	Avaliação periódica do documento
Cardápio da merenda escolar	Execução e acompanhamento
Recursos financeiros e da prestação de contas	Aplicação e análise
Incentivar o desenvolvimento de ações voltadas para a integração entre a escola e a comunidade	Articulação com a equipe gestora

3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A maioria do grupo docente tem curso superior e pós graduação. Algumas fazem cursos em instituições externas. A maioria prefere se adequar às formações a distância pela facilidade de adequar o tempo, já que a maioria também trabalha em

dois períodos. A Semedi disponibiliza várias formações continuadas no decorrer do ano letivo, que tem como objetivo a atualização, o crescimento e o aperfeiçoamento destes profissionais, em contrapartida a valorização em sua carreira.

A escola incentiva e orienta os profissionais a buscarem cursos para enriquecimento. Oferece formações para o grupo todo em semanas pedagógicas. E formações pontuais, em grupos pequenos, durante as horas atividades, quando é necessário tratar de assuntos específicos que precisam ser compartilhados.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

É importante realizar formações para os professores e para todos os profissionais que atuam na escola, para que haja concordância, compreensão do processo global do funcionamento da escola e harmonização entre as ações. A equipe sempre realizareuniões com os agentes de apoio, monitores de ônibus escolar e merendeiras para ajustar situações cotidianas. A Semedi realizou uma formação para os agentes operacionais, onde trouxe voz para estes profissionais e puderam compreender sua importância no processo do trabalho e também puderam se sentir valorizados pelo olhar sensível da gestão, que percebeu a necessidade de incluí-los no calendário de formações.

4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃOINICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
DIRETORA				
Gisele Custódio da Veiga Ribeiro	Auxiliar de Contabilidade / Magistério	Pedagogia	Educação Especial/ Deficiência Mental e Transtornos Invasivos do Desenvolvimento – Condutas Atípicas	PROFE20N11-1
PEDAGOGA COORDENADORA				
Giovana Gastaldon	Técnica em Administração	Pedagogia	Psicopedagogia	
PEDAGOGA ORIENTADORA				
Cristiane do Pilar Cruz Bernardo	Magistério	Pedagogia	Pedagogia Social	PROPB40N09-1
SECRETÁRIA ESCOLAR				
Sandra do Rocio dos Passos Miranda	Ensino Fundamental Ensino Médio	Pedagogia (cursando)		B4019-1

FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
			PROFESSOR		
Andrea Mantovani	Padrão	Magistério	Matemática	Matemática com Ênfase em Informática	PROFE20N20-1
Cybelle de Fatima Gomes Pereira	Padrão	Magistério	Pedagogia (cursando)		PROFA20N01-1
Cleina Mara Aparecida Policarpo	Padrão	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFE20N11-1
Deisi Rover do Carmo	Padrão	Magistério	Pedagogia	Gerenciamento do ambiente escolar; Educação especial; Libras/Braille	PROFA20N01-1
Danielli do Pilar Ribeiro Teixeira	Padrão		Pedagogia A.E.	Gestão Escolar Neuropsicopedagogia, educação especial e Inclusiva	PROFE20N09-1

Fernanda SilverioTakassakiCagni	Padrão	Magistério	Letra/ Português		PROFA20N11-1
Luiz Aurélio dos Santos Teixeira	Padrão		Educação Física		PROFD20ND1
Katia Mariana Martinowski Alves	Padrão	Magistério	Pedagogia	Transtorno de Atenção e Hiperatividade em curso.	PROFB20N15-1
Irazir Alves Lopes	Padrão	Magistério	Pedagogia	Neurosicopedagogia/Educação Especial e Inclusiva	PROFE20N20-1
Juliana Alves da Silva	Padrão	Magistério	Letra/ Português	Educação Especial	PROFE20N09-1
Andreia Cristina Farias Pereira	Padrão	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFE20N13-1
Nara Regina Pereira dos Santos	Padrão	Magistério	História Pedagogia	Supervisão Escolar Administração e orientação escolar	PROFE20N15-1
Natalia Jaqueline de Deus Pereira	Padrão	Magistério	Pedagogia (cursando)		PROFA20N01-1

Roselene Correa Ribeiro de Oliveira	Padrão	Magistério	Pedagogia	Educação infantil e séries iniciais	PROFA20N01-1
Thais Cristina Lourenço da Silva	Padrão	Tec contabil	Pedagogia	Gestão Escolar Psicopedagodia Psicomotricidade	PROFA20N01-1
Sandra Mara PaifferBreine	Padrão	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia Educação Especial e Inclusiva	PROFE20N20-1
Eliani do Rocio Albini Pinto	Hora-Aula	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	PROFA20N24-1
Silvana Fernandes Souza	Padrão	Magistério	Pedagogia	Libras e Braille	PROFD20N11-1
Vanessa Pereira	Padrão		Pedagogia		PROFA20N01-1

FUNCIONÁRIOS **Agente Operacional**	**PERÍODO**	**FORMAÇÃO**
Cleonice Aparecida Jaques Pereira	Integral	Ensino médio – Pedagogia (cursando)
Delvane Alves pinto	Integral	Ensino Fundamental Incompleto
Elma Teixeira de Jesus da Costa	Integral	Ensino Médio
Noir Pereira	Integral	Ensino Médio
Plácido Miranda Neto	Integral	Ensino Fundamental Incompleto
ESTAGIÁRIOS	**PERÍODO**	**CURSANDO**
Camille Cristina Scheifer Ribeiro	Tarde	Ensino Médio - Pedagogia (cursando)

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Andrea Mantovani			13h30min	17h30min
Cybelle de Fatima Gomes Pereira			13h30min	17h30min
Cleina Mara Aparecida Policarpo			13h30min	17h30min
Deisi Rover do Carmo			13h30min	17h30min
Danielli do Pilar Ribeiro Teixeira			13h30min	17h30min
Fernanda SilvérioTakassakiCagni			13h30min	17h30min
Luiz Aurélio dos Santos Teixeira			13h30min	17h30min
Katia Mariana Martinowski Alves			13h30min	17h30min
Irazir Alves Lopes			13h30min	17h30min
Juliana Alves da Silva	08h00min	12h00min	13h30min	17h30min
Andreia Cristina Farias Pereira			13h30min	17h30min
Nara Regina Pereira dos Santos			13h30min	17h30min
Natalia Jaqueline de Deus Pereira			13h30min	17h30min

Roselene Correa Ribeiro de Oliveira			13h30min	17h30min
Thais Cristina Lourenço da Silva			13h30min	17h30min
Sandra Mara PaifferBreine			13h30min	17h30min
Eliani do Rocio Albini Pinto			13h30min	17h30min
Silvana Fernandes Souza			13h30min	17h30min

HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
KATIA - 4 HORAS	VANESSA - 4 HORAS	DEISI - 4 HORAS	FERNANDA - 4 HORAS	NATALIA - 4 HORAS
ALESSANDRA - 4 HORAS	ROSILENE - 4 HORAS	CYBELLE - 4 HORAS	CLEINA - 4 HORAS	ANDRÉA - 4 HORAS
DANI - 4 HORAS		SILVANA - 4 HORAS	SANDRA - 4 HORAS	
ELIANI - 4 HORAS		LUIZ AURÉLIO - 4 HORAS	NARA REGINA - 4 HORAS	
		THAÍS - 4 HORAS	IRAZIR - 4 HORAS	
		ANDRÉIA PEREIRA - 4 HORAS		

4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES

MANHÃ	TARDE
-	1º ano A
-	1º ano B
-	2º ano A
-	2º ano B
-	3º ano A
-	3º ano B
-	3º ano C
-	4º ano A
-	4º ano B
-	4º ano C
-	5º ano A
-	5º ano B

4.4 QUADRO DA MATRIZ CURRICULAR

CURRÍCULO DISPONÍVEL NO SITE DA PREFEITURA

EDUCAÇÃO INFANTIL

https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf

ENSINO FUNDAMENTAL

https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DOENSINO FUNDAMENTAL I, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES;

ANO	TURMA	PERÍODO	N° CRIANÇAS	N° PROFESSOR
1º	A	Vespertino	18	01
1º	B	Vespertino	19	01
2º	A	Vespertino	17	01
2º	B	Vespertino	16	01
3º	A	Vespertino	19	01
3º	B	Vespertino	18	01
3º	C	Vespertino	19	01
4º	A	Vespertino	16	01
4º	B	Vespertino	17	01
4º	C	Vespertino	17	01
5º	A	Vespertino	24	01
5º	B	Vespertino	26	01
Total	**12 TURMAS**		**226**	**12**

4.6QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS;

QUADRA - AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA					
PERÍODO	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**
13:30 ÀS 14:30h				5º B	
14:30 ÀS 15:30h	4º B	4º C		5º A	
15:30 ÀS 16:30h	2º B	1º B		3º A	3º C
16:30 ÀS 17:30h	2º A	1º A		3º B	4º A

LABORATÓRIO					
PERÍODO	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**
13:30 ÀS 14:30h	3º B	5º A	4º B	3º C	4º A
14:30 ÀS 15:30h		5º B			4º C
15:30 ÀS 16:30h	3º A		1º A	2º A	
16:30 ÀS 17:30h			1º B	2º B	

4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO

O recreio possui brincadeiras direcionadas pelos estagiários, as brincadeiras dirigidas são atividades de gêneros variados, explorando um repertório rico de experiências em grupo, em conjunto com as brincadeiras propostas, trabalham questões corporais, exploram seu repertório oral e aproximam-se da cultura e ritmos. Essa atividade é um instrumento importante para que as crianças se relacionem umas com as outras e possam expressar diferentes sentimentos, vivenciem situações de colaboração e respeito. Além de participarem de um momento lúdico, as brincadeiras ajudam a construir o conhecimento, fazendo com que cada criança classifique, ordene, estruture, resolva pequenos problemas e motivar-se a ultrapassar seus limites.

Alimentação - A alimentação é fornecida pela empresa SEPAT, contratada pela prefeitura de Paranaguá. É seguido um cardápio programado, baseado nas orientações nutricionais. O cardápio fica exposto no mural da escola para acesso fácil dos alunos, pais e comunidade escolar.

Realizamos projetos pontuais de meio ambiente e reciclagem durante o ano letivo. Nossa escola está localiza em uma área de grande potencial para exploração ambiental. Na estrutura atual, não temos área verde dentro da escola, somente um canteiro com horta, que estamos reativando. Quando precisamos fazer trabalhos com contato com o meio ambiente, temos os arredores da escola, no campo de futebol, praça, espaço da igreja católica, que podemos contar como parceira da escola.

Temos uma vista privilegiada para o morro do Gigante.

5 AVALIAÇÃO

Quadro de distribuição de notas:

CIÊNCIAS = (C) AVALIAÇÃO 1 = 6,0 /RECUPERAÇÃO 1 = 6 ,0 AVALIAÇÃO 2 = 4,0 / RECUPERAÇÃO 2 = 4 ,0	**GEOGRAFIA= (G)** AVALIAÇÃO 1 = 6,0 /RECUPERAÇÃO 1 = 6 ,0 AVALIAÇÃO 2 = 4,0 / RECUPERAÇÃO 2 = 4 ,0
HISTÓRIA= (H) AVALIAÇÃO 1 = 6,0 /RECUPERAÇÃO 1 = 6 ,0 AVALIAÇÃO 2 = 4,0 / RECUPERAÇÃO 2 = 4 ,0	**LÍNGUA PORTUGUESA = (L.P)** AVALIAÇÃO 1 = 6,0 /RECUPERAÇÃO 1 = 6 ,0 AVALIAÇÃO 2 = 4,0 / RECUPERAÇÃO 2 = 4 ,0
AVALIAÇÃO (MATEMÁTICA) = (M) AVALIAÇÃO 1 = 6,0 /RECUPERAÇÃO 1 = 6 ,0 AVALIAÇÃO 2 = 4,0 / RECUPERAÇÃO 2 = 4 ,0	

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno, portanto iniciamos em nossa escola com uma avaliação diagnóstica para um levantamento do nível de conhecimento de cada aluno, podendo assim organizar o trabalho pedagógico condizente com a realidade de cada turma.

A avaliação realizada na escolaé trimestral, sendo contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político- Pedagógico da escola.

Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar são elaborados em consonância com a organização curricular, utilizando procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, tendo no mínimo duas avaliações por disciplina e duas recuperações, de acordo com o que diz a Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º que é vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição.

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos / instrumentos / métodos de ensino.

Na avaliação do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar.

Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos é realizada para todos os alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, acontecendo de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem. É organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos, didático- metodológicos diversificado, indicando a área de estudos e os conteúdos da disciplina. Seus resultados são incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo considerada a maior nota. Os registros são realizados no LRCO e calculados automaticamente.

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

Termo atribuído ao programa instituído em 1997 pelo Ministério da Educação (MEC) que visa corrigir a distorção do fluxo escolar, ou seja, a defasagem entre a idade e a série que os alunos deveriam estar cursando. Essa distorção geralmente está ligada à repetência e à evasão escolar, considerados os principais problemas da educação nacional.

A aceleração da aprendizagem é considerada uma estratégia pedagógica que parte da idéia de que o nível de maturidade dos alunos permite uma abordagem mais rápida dos conteúdos para ajudar-lhes a recuperar o tempo perdido. A correção do fluxo escolar é entendida como uma questão política pois a partir dela surgem políticas ou planos educacionais determinados, como a aceleração de aprendizagem.

Segundo o MEC, o programa de aceleração de aprendizagem “tem a finalidade de possibilitar aos sistemas públicos de ensino, municipal e estadual as necessárias condições para combater o fracasso escolar, proporcionando aos alunos que apresentam a chamada distorção idade-série efetivas condições para a superação de dificuldades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem”.

A escola compreende as situações individuais dos alunos que estão em situações de distorção de idade série. Para respeitar, contribuir e minimizar o impacto na vida escolar futura do aluno, no sentido de evitar desistências e abandonos escolares, consideramos um currículo mais enxuto, priorizando conteúdos e flexibilizamos as avalições, porém valorizamos a frequência escolar e participação efetiva. Buscamos

realizar um trabalho juntamente com as famílias para colaborar no sentido de incentivo, acompanhamento e valorização das conquistas diárias. Em casos de possíveis sinais de dificuldade de aprendizado por transtornos ou necessidades especiais, o aluno pode ser submetido a uma triagem com a professora de AEE e possível encaminhamento para o CMAE, caso haja concordância com a família.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Educação e Ensino Integral estabelecerá processos para promover e incentivar a avaliação institucional que possibilite uma visão educacional que contemple a avaliação da aprendizagem aplicada aos alunos, a avaliação da organização administrativa, financeira e pedagógica da escola.(PARANAGUÁ,2018)

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

A avaliação é realizada diariamente através das ações dos profissionais em suas funções, além da avaliação de desempenho enviada pela Secretaria de Educação, onde os funcionários são avaliados por uma equipe da própria escola e que deve também se auto-avaliar.

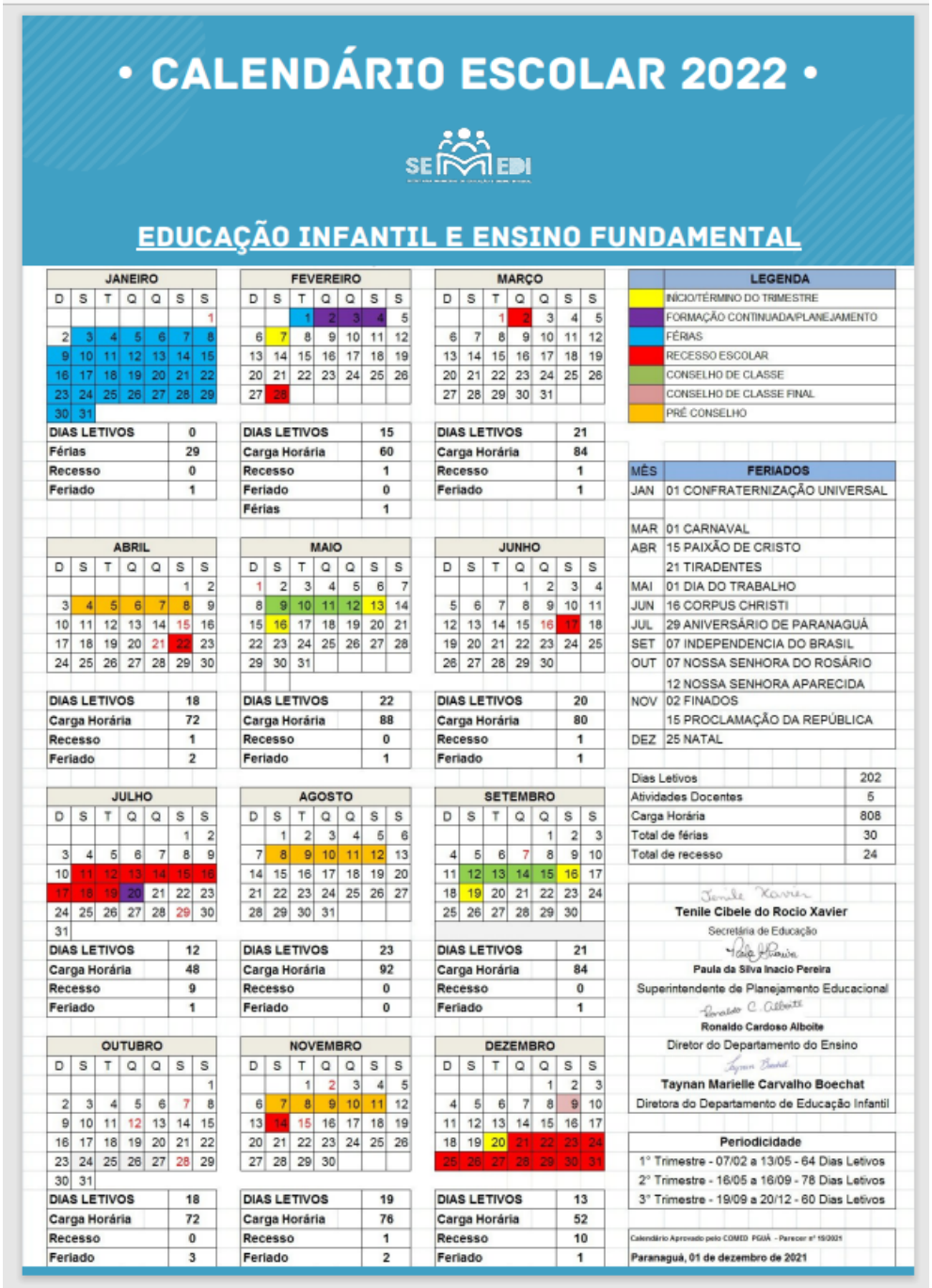
Um ambiente de trabalho que tem seus objetivos e metas muito bem estabelecidos e claros para todos, favorece ao melhor desempenho do profissional. A equipe busca manter s relacionamentos de trabalho de forma muito profissional, lembrando sempre do ser humano. A justiça, a igualdade, o respeito, a honestidade e a imparcialidade devem sempre prevalecer em momentos onde há avaliação de desempenho.

5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSÁBILIDADE E PARCERIAS:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	ESPAÇO	RESPONSABILIDADE	PARCERIAS
Reprovação	Reduzir	Acompanhar o rendimento.	Trimestral	Sala de aula	Professor e Equipe Pedagógica	Conselho Tutelar e SEMEDI
Frequência	Diminuir as faltas	Acompanhar a frequência.	Semanal / mensal e trimestral	Sala de aula	Professor e Equipe Ped.	Conselho Tutelar e FAMÍLIA
Processo Ensino Aprendizagem	Apoio	Acompanhar o rendimento.	Trimestral	Sala de aula	Professor e Equipe Pedagógica	Professor/ Equipe Pedagógica e Família
Recursos	FNDE Próprios	Acompanhar o uso correto dos recursos.	Anual	Escola	Equipe Pedagógica/ Conselho Escolar/ APMF/ Pais	SEMEDI

6 CALENDÁRIOS

6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR



• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	0
Férias	29
Recesso	0
Feriado	1

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

DIAS LETIVOS	15
Carga Horária	60
Recesso	1
Feriado	0
Férias	1

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	1

LEGENDA
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO
FÉRIAS
RECESSO ESCOLAR
CONSELHO DE CLASSE
CONSELHO DE CLASSE FINAL
PRÉ CONSELHO

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	1
Feriado	2

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	1
Feriado	1

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	01 CARNAVAL
ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO
	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
JUN	16 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDENCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	23
Carga Horária	92
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

Dias Letivos	202
Atividades Docentes	5
Carga Horária	808
Total de férias	30
Total de recesso	24

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	0
Feriado	3

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	10
Feriado	1

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite
Diretor do Departamento do Ensino

Taynan Marielle Carvalho Boechat
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Periodicidade
1° Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos
2° Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos
3° Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos

Calendário Aprovado pelo COMED PGUÁ - Parecer nº 15/2021

Paranaguá, 01 de dezembro de 2021

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, FESTIVIDADES e ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES 2022.

MARÇO	Dia da Mulher
ABRIL	Páscoa Dia do Patrono Museu / Aquário/ Biblioteca - 2 turmas
MAIO	Dia das Mães Museu / Aquário/ Biblioteca - 2 turmas • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**
JUNHO	Festa Junina Museu / Aquário/ Biblioteca - 2 turmas • **VISITA SEMEDI RESULTADO TRABALHOS - TRABALHO INFANTIL - 30/06** • **VISITA SEMEDI RESULTADO TRABALHOS - ESTATUO DA CRIANÇA E DO ADOLECENTE - 13/06** • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**
JULHO	Museu / Aquário/ Biblioteca - 2 turmas • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**
AGOSTO	Dias dos Pais • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**
SETEMBRO	Independência do Brasil Museu / Aquário/ Biblioteca - 2 turmas • **VISITA SEMEDI RESULTADO TRABALHOS - COMBATE AO SUICÍDIO** • **VISITA SEMEDI RESULTADO TRABALHOS - DIA INTERNACIONAL DA PAZ** • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**
OUTUBRO	Dias das Crianças • **VISITA SEMEDI RESULTADO TRABALHOS - OUTUBRO ROSA** • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**
NOVEMBRO	Consciência Negra Museu / Aquário/ Biblioteca - 2 turmas Projeto Integração CMEI / Escola • **VISITA SEMEDI RESULTADO TRABALHOS - DIA DA CONCIÊNCIA NEGRA - 20/11** • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**
DEZEMBRO	Natal Atividades/brincadeiras diferenciadas para última semana. • **PROJETO VELHA INFÂNCIA**

6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
Março	16h00min	Conselho Escolar e APMF.
Agosto	16h00min	Conselho Escolar e APMF.
Outubro	16h00min	Conselho Escolar e APMF.
Dezembro	16h00min	Conselho Escolar e APMF.

6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
Março	Tarde	Conselho Escolar e APMF.
Julho	Tarde	Conselho Escolar e APMF.
Agosto	Tarde	Conselho Escolar e APMF.
Setembro	Tarde	Conselho Escolar e APMF.
Outubro	Tarde	Conselho Escolar e APMF.
Novembro	Tarde	Conselho Escolar e APMF.
Dezembro	Tarde	Conselho Escolar e APMF.

REFERÊNCIAS

ARIES, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro. LTC,1978.

FRABBONI, Franco. A Escola Infantil entre a cultura da Infância e a ciência pedagógica e didática. In: ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre. Artmed, 1998.

OLIVEIRA, ZilmaRams de Oliveira. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Tradução: Maria Alice Magalhães D'amorim e Paulo Sergio Lima Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1981.

ALMEIDA, Renato Barros. Concepções de infância e criança em Goiânia sob o olhar da assistência social. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade **FIGUEIREDO,**Marcele Barbosa; BOTELHO, Arlete de Freitas. A Relevância da construção do PPP seus tópicos e sua flexibilidade na prática profissional. Federal de Goiás.

SOUZA, Gisele. A criança em perspectiva: o olhar do mundo sobre o tempo infância. São Paulo: Cortez, 2007.

FARIA,Vitória; SALLES, Fátima. Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os **VEIGA,**Ilma Passos (0rg.). Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. 23. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007. demais elementos da Proposta Pedagógica. São Paulo, SP. Ed. Scipione, 2007.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). 6 ed. Brasília: Camará dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008, p.13.

site:https://leismunicipais.com.br/plano-municipal-de-educacao-paranagua-pr acessado em março/2020

site:https://leismunicipais.com.br/a1/pr/p/paranagua/lei-ordinaria/2018/376/3753/lei-ordinaria-n-3753-2018-dispoe-sobre-a-gestao-democratica-da-educacao-publica-para-o-sistema-municipal-de-ensino-de-paranagua-e-da-outras-providencias acessado em abril/2020

site: http://portal.inep.gov.br/ideb acessado em abril/2020

site:http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_unidade1.pdf. Acesso em 15/07/2021. Revista Nova Escola. Ensino híbrido: conheça o conceito e entenda na prática.

site: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/799/8-questoesessenciaissobre-projeto-politico-pedagogico. Acesso em: 15 de julho de 2021.

site:https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4452090/mod_resource/content/2/Planej a mento%20-%20Lib%C3%A2neo.pdf. Acesso em: 15/07/2021.

site:https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-oconceito-e-entenda-na-pratica. Acesso em: 15/07/2021.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal n.º 9.394, de 26/12/1996.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Brasília, DF, 1998.

Currículo Municipal de Paranaguá 2022

ADENDO

PERÍODO DE AULAS REMOTAS DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) no início do ano de 2020, não só o Brasil, mas o mundo, entraram em completo caos, o que acabou ocasionando diversas transformações em todos os setores da sociedade em que vivemos. Com isso, várias instituições, empresas, pessoas, tiveram que de uma forma forçada, replanejar formas de ação e metas, se reinventando diante do novo cenário em que nos encontramos. A pandemia do novo Coronavírus acabou pegando todo mundo de surpresa e fez com que as escolas desenvolvessem sistemas emergenciais de aprendizagem a distância, mesmo sabendo ser impossível substituir o ensino presencial, tendo as aulas ministradas pelos professores de forma remota, para tentar suprir a necessidade de continuidade da educação. Contando para isso com o auxílio de diversas mídias tecnológicas eletrônicas. Com isso, tem-se a necessidade urgente de (re)adequar o projeto político pedagógico (PPP) escolar à modalidade remota, semipresencial, híbrido e mesmo presencial.

A pandemia da Covid-19, acabou por revelar a importância da superação, das habilidades socioemocionais, da solidariedade e da cooperação, de resoluções criativas, mas também trouxe uma necessidade de se repensar no impacto que este fenômeno acabou por provocar nas instituições escolares. Com isso o presente trabalho como uma revisão bibliográfica sobre PPP diante da atual conjuntura da

pandemia da Covid-19, tem o intuito que consigamos ver o quão importante ele é e continua sendo.

Existem muitas dificuldades impostas desde que a pandemia estourou no início de 2020, como o distanciamento social, o uso de álcool e o uso de máscaras constantemente na nova rotina, porém é uma realidade que não podemos fugir e que fará parte da nossa vida por um bom tempo enquanto não se conseguem combater de formar eficaz o vírus.

Como no caso da Rede Pública de Educação onde teremos crianças que tem diferentes realidades e peculiaridades, e com isso, a equipe de gestão escolar deve estar bem sintonizada entre eles mesmos, pois é imprescindível a ação em conjunto. Os planos seguidos ainda em 2020 foram planos emergenciais, não acontecendo exatamente de forma pedagógica, se tornando mais grave por conta de alunos que não puderam ter interação e continuar estudando por conta de situações econômicas, sociais e políticas. Com isso, trazer esses estudantes de volta e recuperar a aprendizagem deles é crucial e muito urgente. O ensino híbrido, é uma das maiores tendências da Educação do século 21, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino online – ou seja, integrando a Educação à tecnologia, que já permeia tantos aspectos da vida do estudante (NOVA ESCOLA, 2015). Porém, para que esse ensino venha de fato ser feito da maneira adequada precisa-se investir em tecnologia e formação, para que se possa trabalhar com o mínimo de condições para se alcançar as habilidades essenciais necessárias. Contudo, por conta da pandemia do Covid-19 que assolou o mundo no ano de 2020 e continua a existir mesmo que de forma mais controlada por conta da vacina, a sociedade se

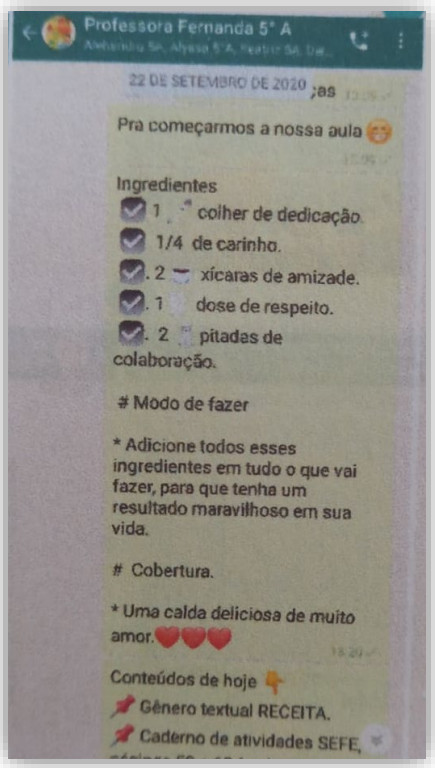
transformou completamente. E com a educação não foi diferente. Para conseguir sobreviver e conseguir se adaptar às rápidas e significativas mudanças causadas pelo Covid-19, a educação escolar teve que se modificar de forma urgente. Com isso, a forma de Ensino a Distância (EaD), que muitas vezes foi julgado, hoje teve ganhar ênfase e atenção de todas as classes sociais. De início, despertando medo, mas fazendo com que todos procurassem conhecer melhor e se adaptar. Assim sendo, foi implementada nas escolas, tanto particulares, como públicas, a Educação Remota (ER), com diferentes formas de ser aplicada, tecnologias digitais e de comunicação. As aulas de início passaram a ser ministradas pelos professores somente de forma virtual. Através de salas em aplicativos como o Google Meet, Zoom. Por meio de interação em grupos de Whatsapp, com envios de vídeos, atividades e áudios, fora mensagens escritas. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), Plataformas Educacionais e muito mais. Diante desse "novo normal" em que estamos inseridos, faz-se urgente e imprescindível (re)construir a estrutura do plano político pedagógico (PPP). É necessário, que se ressignifique as práticas pedagógicas docentes e o processo de ensino e aprendizagem. Porém, para que isso possa acontecer, os profissionais da educação devem adaptar o plano político pedagógico escolar de acordo com a realidade atual, desde a base, a fase de planejamento, juntamente com a construção coletiva, a implementação e implantação, assim como, execução prática, e por fim, a avaliação dos resultados encontrados. Tendo noção sempre das dimensões políticas e pedagógicas que são a base desse documento, o qual é norteador da instituição escolar em seus muitos aspectos. Recuperar as habilidades e as competências que não foram atingidas de todos os alunos no ano de 2020, manter uma formação dos professores atualizada, ao mesmo tempo que eles continuam as aulas, e conseguir no ano de 2021 não perder a essência de educar para formar sujeitos sociais e críticos, sendo assim capazes de transformar a sociedade.

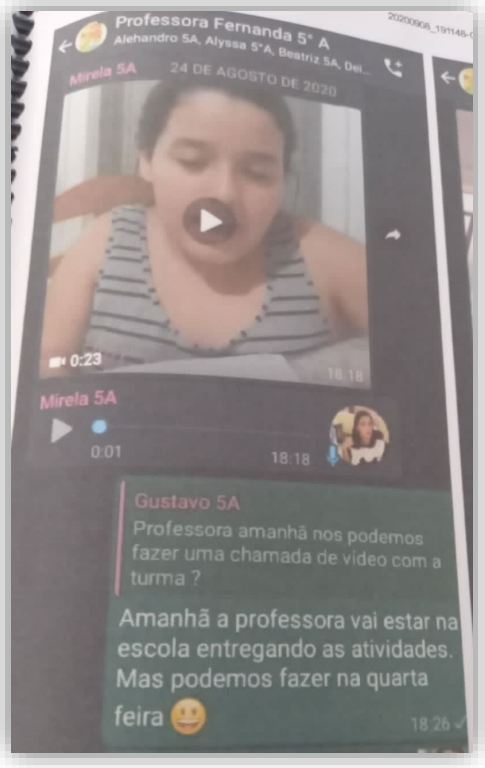
METODOLOGIA UTILIZADA DURANTE A PANDEMIA

O currículo foi adaptado. Os professores realizavam os planejamentos de acordo com o currículo. As aulas acompanhavam a grade curricular para cumprir com a carga horária legal. Os professores podiam contar com as horas atividades para elaboração dos trabalhos pedagógicos.

A ferramenta mais utilizada para realizar as aulas era o aplicativo do whatsapp, porém o corpo docente buscou muitas alternativas, como google meet, zoom, aplicativos de edições de vídeos, etc. Foram criados grupos das turmas no whatsapp com os responsáveis, para a interação e comunicação direta e efetiva com os alunos.

As aulas eram postadas diariamente no início da tarde, o professor iniciava a aula postando as atividades do dia, ficava à disposição para a atender as dúvidas dos alunos e/ou familiares e ao final da tarde se despedia e mantinha o grupo aberto para atender aos pais que só podiam postar as devolutivas à noite, após chegarem de seus trabalhos. Os professores podiam utilizar a didática com mensagens escritas, com áudios, vídeos autorais, vídeos pedagógicos, encontros on-line.





O método remoto foi considerado satisfatório, porém os resultados não puderam ser considerados de fato, pois os professores perceberam que alguns familiares ao invés de auxiliar o aluno, faziam as atividades por eles, prejudicando a avaliação. O tempo de estudo acabava sendo pouco para a necessidade, porém não podíamos oferecer muitas atividades, porque a maioria dos familiares trabalhava e não tinham condições de acompanhar efetivamente os filhos.

Consideramos que o objetivo foi alcançado, os alunos não perderam o vínculo com a escola, mesmo aqueles que tiveram dificuldades para acompanhar, em sua totalidade. Para um período tão peculiar, inesperado e atípico, a escola conseguiu desempenhar seu papel e fez a diferença na vida dos seus alunos. Se adequou de maneira muito satisfatória atendendo a todos com a atenção, o carinho e a dedicação necessária.

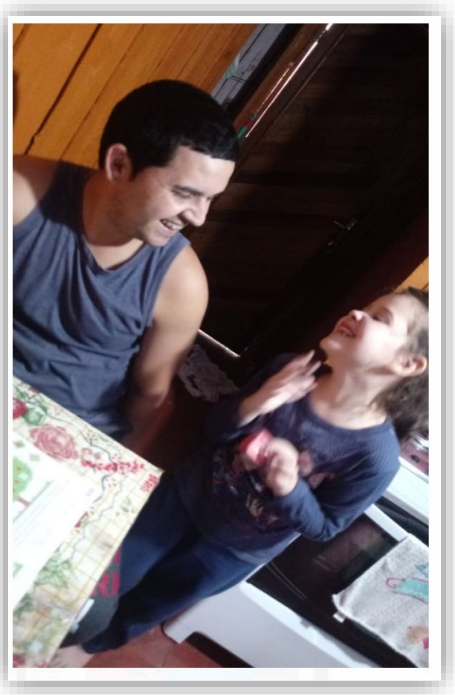
ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS

A equipe pedagógica era composta pela diretora e pedagoga, após outubro de 2020, ficou somente com a direção da escola, que atendia os pais e comunidade pelo whatsapp e mensalmente comparecia na escola para realizar a entrega de kit merenda para as famílias cadastradas no Bolsa família junto com os funcionários. As

entregas das atividades impressas aconteciam quinzenalmente, onde a direção e professores compareciam na escola para atender a todos, atendendo aos protocolos de segurança.

INTERAÇÃO COM OS ALUNOS E FAMÍLIA

Cada instituição pode se organizar conforme à sua realidade. Em nossa escola, como a maioria das famílias não tinham acesso fácil à internet, fizemos entrega de atividades impressas quinzenalmente e atendimento diário pelo grupo de whatsapp. A direção realizou um projeto " Família em Ação" onde mantinha o contato com os pais sempre que eles precisavam. Foi realizada palestras e atendimento individual. O projeto consistia em divulgar o trabalho artesanal da comunidade local e trocas de receitas culinárias para colaborar como renda extra familiar. As pessoas participavam, aprendiam e compartilhavam ideias e conhecimento.



AVALIAÇÃO

As avaliações foram realizadas de acordo com a participação dos alunos e a entrega de atividades impressas realizadas. Os conceito/nota vieram como norteador da secretaria de educação, para dar condições de mensurar as evoluções de maneira justa e flexível.Os professores realizaram avaliação diagnostica no retorno as aulas e tiveram que realizar uma nova adaptação curricular, para nivelar os conteúdos.

FORMAÇÃO CONTINUADA

A SEMEDI realizou formações continuadas através do Sistema Educacional SEFE e com suas equipes próprias também, com os docentes e equipe pedagógica durante todo o período de aulas remotas. Os professores participaram das formações das suas casas. Ao retorno também tiveram um integração.

Precisaram de apoio de seus familiares para apreender a utilizar as ferramentas tecnológicas, tiveram que adquirir notebooks, computadores, aparelhos de celular novos, com mais potencial e contratar pacotes de internet móvel e/ou internet residencial por conta própria, para atender a demanda de trabalho. As formações foram com temas adequados ao momento pandêmico para auxiliar nas práticas pedagógicas necessárias.

BUSCA ATIVA

As frequências dos alunos eram acompanhados através de devolutivas das atividades impressas quinzenalmente para aqueles alunos sem acesso a internet e para quem entregava pelo whatsapp a presença podia ser realizada por dia e/ou através das entregas realizadas posterior ao dia. Os alunos que não entregavam

atividades nos ciclos, eram buscados pela equipe através de ligações telefônicas, mensagens ou até encaminhados ao conselho tutelar para as devidas providencias.

IMPLANTAÇÃO SISTEMA LRCO

Em maio de 2021 a SEMEDI, realizou formação continuada de forma presencial com a equipe pedagógica, logo anunciou a implantação do sistema LRCO, onde a partir de agosto de 2021, os professores deveriam estar com os registros desde o início do ano atualizados. Foi um marco na nova forma de registro oficial das informações pertinentes ao aluno e ao trabalho do professor. Foi um processo lento, pois alguns professores não tinham intimidade com o sistema, porém após adaptação, conseguimos colocar em dia até o prazo estipulado.

RETORNO DE AULA MODO HÍBRIDO GRADUAL

O retorno as aulas presenciais aconteceram de maneira gradual a partir de julho de 2021, os pais tendo a opção de deixar remoto ou não. Houveram outras chamadas durante o ano, sendo a última em novembro/2021. Desde então os alunos retornaram em sua totalidade presencialmente. Para receber os alunos novamente na escola de maneira presencial, a escola precisou se adequar às normas contidas nos Protocolos de Biossegurança que estavam em consonância com a secretaria de saúde do município. Alguns cuidados tiveram que ser tomados para atender aos protocolos, como: Consultar a temperatura dos alunos na entrada, disponibilizar álcool gel em todos os espaços da escola, cuidar para que os alunos mantivessem distanciamento social e o uso da máscara facial. A SEMEDI disponibilizou máscaras de tecido e mais a máscara facial de acrílico.

Foi um retorno difícil, pois todos tiveram que se readaptar à nova forma de se comportar diante do trabalho e dos relacionamentos. Os professores sentiram muita dificuldade para lidar com os alunos no início, pois estavam desacostumados a frequentar o ambiente e demoraram uns dois meses para se reintegrar. Foram feitos currículos adaptados para que os alunos pudessem acompanhar. Os alunos se apresentavam apáticos, assustados, inseguros. A merenda era servida na sala de aula e eles só podiam conversar mantendo distanciamento. As professoras fizeram

atividades de integração e retomada de conteúdos nos primeiros meses, tendo um olhar mais afetivo e compreensivo devido à situação atual.

PARANAGUÁ / 2022